



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES DISCURSIVAS E DE PRÁTICAS LABORATORIAIS DOS TECIDOS AOS SISTEMAS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA - FAMED						
Código:	ICBIM31303	Período/Série:	TERCEIRO		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	210	Prática:	180	Total:	390	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Abadia Gilda Buso Matoso Adriana Castro de Carvalho Anderson Silveira Duque Angélica Lemos Debs Diniz Danielo Garcia de Freitas Deivid William da Fonseca Batistão Flávia Bittar Britto Arantes Flávio Jaime da Rocha - Tutor Francisco Cyro Reis de Campos Prado Filho Janaína Paula Costa da Silva Juliana Mota Pereira – Tutora Karina do Valle Luiz Carlos Marques Oliveira Luiz Fernando Izidoro – Tutor Marcus Vinícius de Pádua Neto Renata Scarabucci Janones – Tutora Rosângela Martins de Araújo Sinval Soares Cruvinel - Tutor Thúlio Marquez Cunha					Ano/Semestre:	1/2022
Observações:							

2. EMENTA

- Método: Projeto de pesquisa. Metodologia epidemiológica. Distribuição normal. Risco relativo. Risco atribuível. Estudos de caso controle. Odds Ratio
- Sistema Circulatório: Embriologia. Histologia. Anatomia. Fisiologia e metabolismo. Farmacologia. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico.
- Sistema Respiratório: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico do Sistema Respiratório.
- Sistema Digestório: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico do sistema digestório.
- Sistema Genitourinário: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico do sistema gênito- urinário.
- Microbiologia: Microbiologia geral. Bacteriologia. Micologia. Virologia.
- Parasitologia: Introdução. Helminologia. Protozoologia. Entomologia.

- Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico- cirúrgicas.

3. JUSTIFICATIVA

Oferecendo as bases do estudo da estrutura orgânica e funcional do corpo humano, conforme o projeto pedagógico vigente e Diretrizes Curriculares Nacionais, integra-se os conhecimentos da estrutura e função dos órgãos dos sistemas circulatório, respiratório, digestório e geniturinário, incluindo a semiotécnica e as bases da propedêutica, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, socioculturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.
- Identificar a estrutura morfofuncional e discutir os princípios fisiológicos, metabólicos e farmacológicos dos órgãos e sistemas, relacionar a organização geral do corpo humano nas diversas fases da vida, identificar seus parâmetros propedêuticos normais, empregar as bases da semiotécnica e selecionar os principais métodos complementares de diagnóstico.
- Estudar os principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídias e vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas no homem, no tocante aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação com o hospedeiro. Estudar as práticas de controle de microrganismos com destaque para os agentes utilizados em desinfecção, antissepsia e esterilização.
- Permitir o conhecimento dos principais parasitos de importância médica, a interação com o meio ambiente e os fatores que contribuem para a sua ocorrência e distribuição. Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico- radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

Objetivos Específicos:

Conhecimentos:

- Elaborar um projeto de pesquisa, aplicar o método epidemiológico; Identificar outros modelos de estudos epidemiológicos; Distinguir a distribuição normal das variáveis: Média, Moda, Mediana e Desvio Padrão; Identificar fatores de risco; Calcular risco à saúde
- Compreender a estrutura histológica dos componentes dos sistemas Circulatório (Vasos Sanguíneos e Coração), Respiratório (Traqueia, Brônquios e Pulmão), Digestório (Cavidade bucal, esôfago, estômago, Intestino delgado, Intestino grosso, Ceco), Glândulas Anexas, Urinário e Reprodutor Masculino e Feminino, explicando a sua correlação funcional com os outros sistemas do organismo.
- Compreender princípios básicos do desenvolvimento embrionário dos sistemas Circulatório, Respiratório, Digestório e Glândulas Anexas, Urinário, Reprodutor Masculino e Feminino.
- Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos envolvidos com o sistema cardiovascular, de forma a entender a importância deste sistema para a nutrição dos tecidos, os fatores que podem alterar o seu funcionamento, bem como as adaptações fisiológicas necessárias para a manutenção da homeostasia; entender as bases fisiológicas do eletrocardiograma normal e alterado e como este exame pode auxiliar no monitoramento das funções cardiovasculares;
- Explicar as bases morfológicas e funcionais do sistema respiratório, sua correlação com os sistemas cardiovascular e renal bem como as respostas fisiológicas integradas que garantem a homeostasia; entender o funcionamento do exame de espirometria e sua contribuição para a investigação de doenças do sistema respiratório;
- Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos que compõem o sistema digestório, sua importância para a nutrição dos tecidos e sua integração com as glândulas anexas e outros sistemas fisiológicos;

- Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos que compõem o sistema reprodutor, entendendo o papel dos mesmos na manutenção da capacidade reprodutiva e das características sexuais; entender o complexo funcionamento do sistema urinário, abordando as inúmeras funções renais imprescindíveis à manutenção da homeostasia.
- Pronunciar e escrever corretamente o nome dos principais microrganismos de interesse médico. Classificar corretamente tais microrganismos. Descrever a sua morfologia. Explicar a biologia dos mesmos. Explicar os métodos microbiológicos de diagnóstico, de rotina. Reconhecer fatores que influem no aparecimento e disseminação dos microrganismos de interesse médico. Estabelecer medidas profiláticas visando diminuir ou prevenir infecções. Reconhecer a importância médica dos microrganismos, suas implicações sociais, políticas e econômicas num país em desenvolvimento.

Habilidades:

- Identificar, por meio de material histológico normal fixado, Vasos Sanguíneos e Coração; Traqueia, Árvore Brônquica e Pulmão; Cavidade bucal, esôfago, estômago, Intestino delgado, Intestino grosso, Ceco; Fígado, pâncreas, vesícula biliar; Rim e Pênis, testículo, próstata, vesícula seminal; Ovário, vagina, Útero, Glândula mamária.
- Aplicar as bases da semiotécnica para investigar o sistema cardiovascular (ectoscopia, palpação, ausculta cardíaca, avaliação do pulso e mensuração da pressão arterial).
- Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema cardiovascular (RX simples de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma).
- Aplicar as bases da semiotécnica do sistema respiratório (ectoscopia, percussão, palpação e ausculta respiratória).
- Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema respiratório (Raios-X simples de tórax, broncoscopia, espirometria, gasometria arterial).
- Aplicar as bases da semiotécnica para investigar do sistema digestório (ectoscopia, ausculta, percussão e palpação do abdome).
- Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema digestório (RX simples e contrastados dos órgãos do abdome, colangiografia, endoscopia digestiva alta, ultrassonografia, colonoscopia).
- Aplicar as bases da semiotécnica para investigação do sistema gênito-urinário (ectoscopia, palpação, toque retal e vaginal).
- Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e endoscópicos (ultrassonografia, urografias, cistoscopia).
- Empregar e interpretar os principais exames laboratoriais para investigação do sistema gênito-urinário (exame sumário de urina, gasometrias, colpocitologia).
- Promover busca ativa de conhecimento, reconhecendo suas lacunas e identificando estratégias para construção da própria aprendizagem, de forma crítica e reflexiva.
- Desenvolver habilidade de comunicação no trabalho em equipe.

Atitudes:

- Desenvolver postura crítica e reflexiva, participando durante as atividades, com demonstração de interesse e busca ativa de conhecimento.
- Reconhecer suas necessidades de aprendizagem.
- Estabelecer, coletivamente, questões que possam ser respondidas para solução de problemas.
- Avaliar o seu próprio desempenho (autoavaliação).
- Promover e solicitar *feedback* dos seus pares e facilitadores.
- Desenvolver habilidade de comunicação e gerenciamento de conflitos nos relacionamentos interpessoais, agindo com respeito e ética na interação entre os colegas e professores.
- Comportar-se adequadamente nos diversos ambientes de ensino, especialmente nos laboratórios, que apresentam regras específicas.
- Agir com respeito e ética na manipulação de peças anatômicas e materiais humanos.
- Ser pontual e atento ao cronograma de atividades.
- Cuidar da apresentação e higiene pessoal e se adequar aos diversos cenários de aprendizagem.

- Elaboração de um projeto de pesquisa.
- Análise descritiva da distribuição de frequência de variáveis qualitativas e quantitativas.
- Estudo observacional analítico retrospectivo.
- Pareamento. Risco relativo. Risco atribuído. Odds Ratio.
- Embriologia e histologia do coração e dos vasos sanguíneos e linfáticos.
- Anatomia da Circulação sistêmica e pulmonar, Microcirculação, Circulação linfática, coração, pericárdio, circulação coronariana e anatomia topográfica do coração e grandes vasos.
- Princípios de hemodinâmica e sistema integrado para controle da pressão arterial, Débito cardíaco e retorno venoso
- Irrigação sanguínea do coração;
- Sistema eletrogênico do coração e bases do eletrocardiograma
- Avaliação de pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, aferição de temperatura. Palpação: pulsos arteriais e Perfusão periférica
- Inspeção com ênfase em turgência jugular, pulso venoso, abaulamento e retrações precordiais
- Palpação: “Ictus cordis”, frêmitos, Percussão, Ausculta: bulhas cardíacas. Correlação com ciclo cardíaco e Identificação da normalidade.
- Embriologia e histologia do sistema respiratório
- Anatomia da Parede torácica., Vias aéreas superiores, Traqueia, brônquios e segmentação bronco-pulmonar, Pulmões e Mediastino.
- Ventilação pulmonar, Trocas alveolares, Relação ventilação-perfusão, Transporte de gases e Regulação da respiração.
- Inspeção estática e dinâmica, Palpação com avaliação de expansibilidade, avaliação do frêmito tóraco-vocal e Percussão torácica
- Ausculta dos sons respiratórios e Identificação da normalidade - Embriologia e histologia do sistema digestório.
- Anatomia da Parede abdominal. Boca, dentes, glândulas salivares e faringe. Estômago, duodeno, intestino delgado e intestino grosso, Fígado, vias biliares, pâncreas e circulação porta-hepática.
- Introdução à fisiologia digestória- conceitos gerais
- Boca e esôfago: mastigação; deglutição; secreções salivar e esofágica; digestão.
- Estômago: motilidade; regulação do esvaziamento gástrico; secreção gástrica; digestão. - Intestino delgado: motilidade; secreções pancreática, biliar e intestinal; digestão e absorção; - Intestino delgado: digestão e absorção. Transporte de solutos e solvente.
- Intestino grosso: motilidade, secreção, absorção, Transporte de solutos e solvente. Defecação.
- Inspeção, ausculta com reconhecimento de ruídos hidroaéreos e Percussão geral de abdome.
- Palpação superficial e profunda e Exame do fígado e baço.
- Avaliação específica dos sinais semiológicos de Murphy, descompressão brusca e Giordano, - Embriologia, histologia e anatomia do sistema urinário.
- Filtração glomerular, Regulação da filtração glomerular, Depuração renal e Processamento do filtrado glomerular, Regulação da reabsorção tubular, da osmolaridade do LEC e do volume do LEC. Regulação do sódio; potássio; cálcio e fosfato e Equilíbrio ácido-base. Micção - Embriologia, histologia e anatomia dos órgãos do sistema genital masculino.
- Fisiologia da micção
- Controle das funções sexuais masculinas, fisiologia da micção

- Semiotécnica do sistema genital masculino
- Embriologia, histologia e anatomia dos órgãos do sistema genital feminino.
- Semiotécnica do sistema genital feminino.
- Anatomia e semiotécnica do pescoço
- Microbiologia Geral
- Bacteriologia
- Micologia
- Virologia
- Parasitologia

6. CALENDÁRIO

<i>DATA</i>		08:00 – 09:40h (2h/aula)	09:50 – 11:30h (2 h/aula)	13:10 – 14:50 (2h/aula)	16:50-18:30 (2h/aula)
S E M 1	SEGUNDA 29/08	ABERTURA/HISTOLOGIA	FISIOLOGIA CARDIO		
	TERÇA 30/08	FISIOLOGIA CARDIO	ABERTURA SP1		MÉTODO
	QUARTA 31/08	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
	QUINTA 01/09	SEMIOTÉCNICA 2	ESTUDO DIRIGIDO SP1		
	SEXTA 02/09	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 2	SEGUNDA 05/09	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA CARDIO		
	TERÇA 06/09	FISIOLOGIA CARDIO	1 FECHAMENTO SP1		MÉTODO
	QUARTA 07/09	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
	QUINTA 08/09	AULÃO PROFESSOR ANDERSON - CARDIO	2 FECHAMENTO SP1		
	SEXTA 09/09	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 3	SEGUNDA 12/09	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA CARDIO		
	TERÇA 13/09	FISIOLOGIA CARDIO	ABERTURA SP2		MÉTODO
	QUARTA 14/09	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2		
	QUINTA 15/09	SEMIOTÉCNICA 2	ESTUDO DIRIGIDO SP2		
	SEXTA 16/09	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E	SEGUNDA 19/09	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA CARDIO		
----------------	--------------------------	-------------------	------------------------------	--	--

M 4	TERÇA 20/09	FISIOLOGIA CARDIO	1 FECHAMENTO SP2		MÉTODO
	QUARTA 21/09	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2		
	QUINTA 22/09	SEMIOTÉCNICA 2	2 FECHAMENTO SP2		
	SEXTA 23/09	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 5	SEGUNDA 26/09	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA RESP		
	TERÇA 27/09	FISIOLOGIA RESP	ABERTURA SP3		MÉTODO
	QUARTA 28/09	ANATOMIA	AULÃO SEMIO RESP PROF ADRIANA		
	QUINTA 29/09	SEMIOTÉCNICA 2	ESTUDO DIRIGICO SP3		
	SEXTA 30/09	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 6	SEGUNDA 03/10	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA RESP		
	TERÇA 04/10	FISIOLOGIA RESP	1 FECHAMENTO SP3		MÉTODO
	QUARTA 05/10	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2		
	QUINTA 06/10	SEMIOTÉCNICA 2	2 FECHAMENTO SP3		
	SEXTA 07/10	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 7	SEGUNDA 10/10	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGI		
	TERÇA 11/10	FISIOLOGIA TGI	ABERTURA SP4		MÉTODO
	QUARTA 12/10	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
	QUINTA 13/10	SEMIOTÉCNICA	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA		
	SEXTA 14/10	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 8	SEGUNDA 17/10	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGI		
	TERÇA 18/10	FISIOLOGIA TGI	1 FECHAMENTO SP4		MÉTODO
	QUARTA 19/10	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2		
	QUINTA 20/10	AULÃO TGI PROF ABADIA	2 FECHAMENTO SP4		
	SEXTA 21/10	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ

S E M 9	SEGUNDA 24/10	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGI		
	TERÇA 25/10	FISIOLOGIA TGI	ABERTURA SP5		MÉTODO
	QUARTA 26/10	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2		
	QUINTA 27/10	SEMIOTÉCNICA 2	ESTUDO DIRIGIDO		
	SEXTA 28/10	RECESSO	RECESSO	RECESSO	RECESSO

S E M 10	SEGUNDA 31/10	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGI		
	TERÇA 01/11	FISIOLOGIA TGI	1 FECHAMENTO SP5		MÉTODO
	QUARTA 02/11	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
	QUINTA 03/11	SEMIOTÉCNICA 2	2 FECHAMENTO SP5		
	SEXTA 04/11	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 11	SEGUNDA 07/11	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU		
	TERÇA 08/11	FISIOLOGIA TGU	ABERTURA SP6		MÉTODO
	QUARTA 09/11	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO
	QUINTA 10/11	SEMIOTÉCNICA 2	ESTUDO DIRIGIDO SP6		
	SEXTA 11/11	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 12	SEGUNDA 14/11	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU		
	TERÇA 15/11	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
	QUARTA 16/11	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2 UROLOGIA – A/B		
	QUINTA 17/11	SEMIOTÉCNICA 2 GINECO – C/D	1 FECHAMENTO SP6		
	SEXTA 18/11	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA		MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 13	SEGUNDA 21/11	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU		
	TERÇA 22/11	FISIOLOGIA TGU	2 FECHAMENTO SP6		MÉTODO
	QUARTA 23/11	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2 UROLOGIA- C/D		
	QUINTA 24/11	SEMIOTÉCNICA 2 GINECO- E /A	ESTUDO DIRIGIDO		
	SEXTA 25/11	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

16:50)

S E M 14	SEGUNDA 28/11	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU		
	TERÇA 29/11	FISIOLOGIA TGU	ABERTURA SP7		MÉTODO
	QUARTA 30/11	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA 2 UROLOGIA - E		
	QUINTA 01/12	SEMIOTÉCNICA 2 GINECO- B	ESTUDO DIRIGIDO		
	SEXTA 02/12	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 15	SEGUNDA 05/12	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU – PROF OMAR		
	TERÇA 06/12	ESTUDO DIRIGIDO	1 FECHAMENTO SP7		MÉTODO
	QUARTA 07/12	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA REVISÃO		
	QUINTA 08/12	SEMIOTÉCNICA REVISÃO	2 FECHAMENTO SP7		
	SEXTA 09/12	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 16	SEGUNDA 12/12	HISTOLOGIA	FISIOLOGIA TGU		
	TERÇA 13/12	FISIOLOGIA TGU	FEEDBACK TUTORIA		MÉTODO
	QUARTA 14/12	ANATOMIA	SEMIOTÉCNICA REVISÃO		
	QUINTA 15/12	AVALIAÇÃO PRÁTICA - OSCE			
	SEXTA 16/12	ANATOMIA	ANATOMIA	MICRO/PARASITO	MICRO/PARASITO (ATÉ 16:50)

S E M 17	SEGUNDA 19/12	3 AVALIAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA
	TERÇA 20/12	ESTUDO DIRIGIDO
	QUARTA 21/12	VISTA DE PROVA
	QUINTA 22/12	ESTUDO DIRIGIDO
	SEXTA 23/12	FECHAMENTO PARCIAL DAS NOTAS

S E M 17	SEGUNDA 26/12	ESTUDO DIRIGIDO
	TERÇA 27/12	ESTUDO DIRIGIDO
	QUARTA 28/12	RECUPERAÇÃO
	QUINTA 29/12	ESTUDO DIRIGIDO
	SEXTA 30/12	FECHAMENTO FINAL DAS NOTAS

7. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem, metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, e a integração entre os

conteúdos, tais como o ABP (aprendizagem baseada em problemas), práticas laboratoriais e exposições dialogadas.

O ABP será organizado para ter duração de duas semanas para cada situação proposta, totalizando, ao longo do semestre, sete situações problema. Essa atividade é pautada em discussões em grupos e aprendizado centrado no estudante. A proposta de um estudo de situações problema tem como base o grupo tutorial. Ele será composto de um tutor e 10 estudantes. No primeiro encontro será estabelecido um contrato entre os participantes, definindo as regras de convivência dentro de cada um dos grupos tutoriais. Neste grupo, os estudantes deverão ser apresentados a uma situação-problema previamente elaborada por uma equipe de construção de problemas. O professor deverá atuar como facilitador, estimulando as discussões e garantindo os objetivos de aprendizagem de forma crítica e reflexiva.

PASSOS A SEREM SEGUIDOS DURANTE O GRUPO TUTORIAL

1. Apresentação do problema – leitura do problema pelo grupo
2. Identificação e esclarecimento de termos desconhecidos
3. Identificação do problema com identificação dos pontos relevantes
4. Análise do problema utilizando conhecimentos prévios (*Brainstorming*)
5. Desenvolver hipóteses para explicar o problema e identificar as lacunas de conhecimento
6. Definir objetivos de aprendizagem e recursos de aprendizagem apropriados
7. Busca de informação e estudo individual
8. Compartilhar informação adquirida e rediscutir o problema frente aos novos conhecimentos construídos

8. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos no módulo. Todas as avaliações, serão programadas e agendadas e as avaliações fora de época serão realizadas após apresentação de documentação adequada de acordo com as normas da UFU, presentes no Manual do Aluno.

- **Avaliações teórico-práticas**

Estão previstas três avaliações teórico-práticas abordando os conhecimentos e desenvolvidas em um determinado período de tempo. Essas avaliações terão questões teóricas de múltipla escolha, com QUATRO alternativas (30 questões - 0,3 pontos cada questão – 9 pontos)

As questões de prática laboratorial em morfologia, utilizando microscópios ou imagens de lâminas histológicas, cadáveres e peças anatômicas, onde o aluno deverá identificar elementos histológicos e/ou estruturas anatômicas estão inicialmente programadas no valor de 10 pontos.

O valor de 9 pontos por prova será distribuída ao longo do semestre, em avaliações seriadas, dentro dos MÉTODOS.

- **Avaliação de atividade tutorial**

A avaliação da atividade tutorial é processual e contínua, realizada a cada encontro tutorial onde são avaliadas diversas habilidades do estudante como raciocínio, participação ativa, estudo individual e interação com o grupo. Um feedback é realizado ao final de cada encontro tutorial onde o estudante será solicitado a avaliar sua própria participação, a participação do grupo e a participação do tutor. Um fechamento parcial de notas é realizado pelo tutor no meio do semestre e a avaliação final ao término da atividade semestral. Dificuldades observadas pelos tutores no processo de aprendizagem do estudante

são imediatamente discutidas com o objetivo de apoiá-lo e auxiliá-lo na busca de soluções. Valor 20,0 pontos.

- **Avaliação de habilidades clínicas**

O aluno será avaliado, de forma processual, ao longo do semestre pelo professor, que observará sua frequência nas atividades, pontualidade, respeito às regras e normas do laboratório e enfermarias, e desenvolvimento de habilidades psicomotoras, e **objetivamente em 4 anamneses (7 pontos, 1,75 por anamnese)**.

Ao final do semestre, o estudante será submetido a uma avaliação de habilidades clínicas de forma estruturada e objetiva no formato de estações, semelhante ao “Objective, Structured Clinical Examination (OSCE)”. A atividade tem o objetivo de avaliar as habilidades e atitudes dos acadêmicos de medicina diante das possíveis situações encontradas no ambiente clínico. A avaliação consiste em mensurar as competências dos discentes em diversas e diferentes situações ligadas à prática clínica, em ambiente controlado, que se processa em cabines denominadas “estações”. Em cada uma delas, tarefas são apresentadas para que o aluno execute. O aluno é avaliado em tempo real pelo professor observador, baseado em um check list previamente estabelecido, em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos (7 pontos).

8.1. DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÃO	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
1ª Etapa de Avaliação	9/3	10	22
2ª Etapa de Avaliação	9/3	10	22
3ª Etapa de Avaliação	9/3	10	22
Avaliação do Grupo Tutorial	-	-	20
Avaliação de Habilidades Clínicas	-	-	7
Avaliação de Habilidades Clínicas (Avaliação Semiotécnica)	-	-	7

8.1.1. ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO

Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Esta atividade de recuperação, no final do semestre, terá valor de 100 pontos e o estudante, que obtiver nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação, terá no máximo o aproveitamento de 60 pontos no registro de seu histórico. A atividade avaliativa constará de questões discursivas abordando todos os conteúdos citados no item 5 (cinco) deste documento.

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

- TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.
- PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ROSS, M. H. e WOJCIECH, P. **Histologia – Texto e Atlas**, 6ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.
- KIERSZEMBAUM, A. L. - **Histologia e Biologia celular: uma introdução à patologia**, 3.ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.
- JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. - **Histologia Básica**, 11ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

- MOORE, K. L. - **Embriologia Clínica**, 9ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.
- SADLER, T.W. - Langman – **Embriologia médica**, 11ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- AIRES, M. **Fisiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.
- GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed. São Paulo, Elsevier, 2006.
- BERNE, R. M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, M. B.; STANTON, B. A. **Fisiologia**. 5ª ed. São Paulo, Elsevier, 2003.
- LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinier, 1999.
- MAC BRYDE, B. **Sinais e Sintomas**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
- PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
- ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.

Complementar

- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana, Sistêmica e Segmentar**. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia – Estudo Regional do Corpo Humano**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
- SNELL, R. S. **Anatomia Clínica para Estudantes de Medicina**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2000.
- WILLIAMS P. L.; WARWICK, R.; DYSON, M.; BANNISTER. L. H. **Gray's Anatomia**. 37ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995. 2 v.
- OVALLO, W. K. e NAHIRNEY, P. C. – **Netter: Bases da histologia**, 2.ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.
- ROSS, M. H. **Atlas de histologia descritiva**, Porto Alegre, Artmed, 2012
- MARTINEZ, J. B; DANTAS, M. **Semiologia Geral e Especializada**, 2013

10. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 30/09/2022

Coordenação do Curso de Graduação: Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3955511** e o código CRC **01EF78D1**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	MEDICINA INTEGRADA I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA – FAMED						
Código:	FAMED31403	Período/Série:	QUARTO	Turma:	2022/1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:	Total:	390	Obrigatória: (X)	Optativa: ()	
Professor(A):	Leticia de Souza Castro Filice – Coordenador do Eixo ADPL Maria Bernadete Jeha Araújo – Coordenadora de Módulo Abadia Gilda Buso Matoso Adriana Castro de Carvalho Carlos Aristides Fleury Guedes Celio Gomes de Amorim César Augusto dos Anjos Cristina Palmer Barros Daniela Marques de Lima Mota Ferreira Eduardo Crosara Gustin Eduardo Neves da Costa Dias Érica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende Fabiano Ricardo de Tavares Canto Janaína Paula Costa da Silva Lídia Mayrink de Barros Mabel Duarte Alves Gomides Miguel Hernandes Neto Mirian Rizza Campos Reis Nelson Junior Rogério Agenor de Araújo Rosângela Martins de Araújo Sinval Cruvinel Tales Faleiros Nascimento Junior Vinícius V. Teodoro				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:							

2. EMENTA

- Método: Planejamento do trabalho. Formulário de coleta. Levantamento de dados. Apuração dos dados. Apresentação dos dados.
- Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida: Semiologia. Sexualidade (Sexologia, Sexologia forense). Reprodução (Obstetrícia). Nascimento (Neonatologia). Crescimento e desenvolvimento (Puericultura). Adolescência. Envelhecimento (Geriatría e Gerontologia). Morte (Tanatologia).
- Farmacologia Geral: Introdução à Farmacologia. Farmacocinética, Farmacodinâmica. Transdução sinais. Avaliação clínica de drogas. Desenvolvimento e avaliação clínica de drogas. Prescrição de medicamentos.

- Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia: Noções sobre atos fundamentais em cirurgia e anestesia. Condutas fundamentais no pré-operatório e no pós-operatório. Familiarização com ambientes críticos, semicríticos e não-críticos hospitalares, e com instrumentais cirúrgicos. Introdução aos princípios de metabolismo cirúrgico e nutrição em cirurgia. Noções básicas de atendimento ao politraumatizado. Anestesia loco-regional. Anestesia geral. Analgesia pós-anestésica.
- Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico- laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

3. JUSTIFICATIVA

Acompanhando o projeto pedagógico vigente e as atuais diretrizes curriculares nacionais, este componente curricular valoriza o conhecimento sobre os ciclos biológicos da vida com ênfase à gestação, ao nascimento e aos primeiros anos de vida da criança. A abordagem inclui também o indivíduo adulto e o processo de envelhecimento e morte, principalmente, no que se refere às bases da anestesiologia e técnica cirúrgica além da farmacologia geral. Valoriza-se ainda o desenvolvimento do raciocínio clínico e de uma visão global e humanística centrada na pessoa.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Método: Desenvolver visão crítica sobre os indicadores e os artigos científicos relacionados à Saúde da Mulher e à Saúde da Criança, e oportunizar a utilização dos dados dos Sistemas de Informação em Saúde.
- Promover o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, socioculturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.
- Desenvolver habilidades para a semiologia e para a compreensão dos processos de reprodução, gestação, nascimento, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e morte.
- Compreender as bases teóricas e práticas da fisiologia da fecundação, do exame clínico obstétrico, do desenvolvimento da gestação e suas complicações.
- Compreender os princípios gerais da farmacologia, no que tange à farmacocinética (vias de administração, absorção, distribuição metabolismo e eliminação das drogas), à farmacodinâmica (princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas) e à transdução dos sinais, bem como o desenvolvimento e a avaliação clínica de drogas e as normas e legislação que regem a prescrição de medicamentos.
- Promover a integração dos conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas.
- Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

Objetivos Específicos:

Conhecimentos:

- Conhecer indicadores aplicados nos diversos estudos epidemiológicos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança.
- Conhecer e interpretar os Indicadores e Dados Básicos relacionados à Saúde Materna e Infantil utilizados pela Rede Cegonha e Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA).
- Tabular os dados obtidos do SIM, SINASC, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o cálculo de indicadores relacionados à Saúde Materna e Infantil.
- Calcular e interpretar os indicadores relacionados à Saúde Materna e Infantil a partir dos dados obtidos do SIM, SINASC e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

- Compreender o papel dos Comitês de Mortalidade Materna e de Mortalidade Infantil na investigação dos óbitos maternos e infantis.
- Realizar leitura crítica de artigos científicos relacionados à Saúde Materna e Infantil.
- Conhecer princípios da análise de dados na Pesquisa Qualitativa
- Compreender a relação médico-paciente dentro de uma concepção humanística.
- Identificar os principais sintomas e sinais da prática médica, os possíveis mecanismos que os produzem e deduzir quais elementos clínicos devem ser procurados no exame clínico para o diagnóstico diferencial fisiopatológico.
- Obter, pela anamnese, os dados subjetivos (sintomas) úteis para o diagnóstico sindrômico do paciente e registrá-los no prontuário médico, organizadamente, segundo esquema adotado pela instituição, em linguagem médica.
- Organizar os sintomas e os sinais por tipos de problemas que poderão se apresentar ao médico e descrever os passos necessários para resolver o problema.
- Descrever os sintomas, perguntas e sinais físicos úteis no diagnóstico diferencial das alterações do crescimento e da maturação sexual.
- Compreender os mecanismos fisiológicos do ciclo menstrual e os principais distúrbios.
- Compreender o processo normal da gestação e do parto.
- Reconhecer as particularidades e necessidades da criança e do adolescente durante todo o seu período de crescimento e desenvolvimento.
- Avaliar as diversas fases do crescimento e do desenvolvimento, do período neonatal até a adolescência;
- Compreender os procedimentos de prevenção e promoção da saúde, aplicáveis em cada ciclo da vida.
- Propor estratégias de (e atuar na) prevenção de doenças, ou de futuros problemas de saúde, nas diversas fases da vida.
- Compreender o processo de envelhecimento, suas especificidades e a dimensão multiprofissional da atenção ao idoso.
- Desenvolver motivações ao estudo constante e atualizado da farmacologia, objetivando o uso racional de medicamentos, prescrevendo-os com segurança e espírito crítico, evitando seu uso excessivo ou desnecessário e prevenindo possíveis reações adversas.
- Discutir sobre as vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e eliminação, bem como sobre princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas.
- Desenvolver habilidades para confeccionar uma receita médica de acordo com as normas e legislação pertinentes.
- Compreender os fundamentos básicos da anestesia e da técnica operatória.

Habilidades:

- Executar atos fundamentais em cirurgia.
- Praticar os atos cirúrgicos com princípios de assepsia e anti-sepsia.
- Realizar avaliação pré-anestésica.
- Monitorar o paciente anestesiado.
- Realizar intubação orotraqueal em laboratório de habilidades.
- Acompanhar a gestação normal e identificar seus desvios.
- Realizar a anamnese e exame clínico obstétrico e obstétrico
- Realizar as manobras relacionadas ao parto normal em laboratório de habilidades

Atitudes:

- Estabelecer com o paciente uma relação fundamentada na confiança.
- Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
- Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente a língua culta.
- Desenvolver postura crítica e reflexiva, participando durante as atividades, com demonstração de interesse e busca ativa de conhecimento.
- Reconhecer suas necessidades de aprendizagem.
- Estabelecer, coletivamente, questões que possam ser respondidas para solução de problemas.
- Avaliar o seu próprio desempenho (auto-avaliação).
- Promover e solicitar *feedback* dos seus pares e facilitadores.

- Desenvolver habilidade de comunicação e gerenciamento de conflitos nos relacionamentos interpessoais, agindo com respeito e ética na interação entre os colegas e professores.
- Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
- Comportar-se adequadamente nos diversos ambientes de ensino, especialmente nos laboratórios, ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgicos, que apresentam regras específicas.
- Agir com respeito e ética na manipulação de peças anatômicas e materiais humanos.
- Agir com respeito e ética no contato com o paciente e seus familiares ou responsáveis.
- Promover um relacionamento colaborativo e ético com os demais profissionais das equipes de saúde.
- Ser pontual e atento ao cronograma de atividades.
- Cuidar da apresentação e higiene pessoal e se adequar aos diversos cenários de aprendizagem.

5. **PROGRAMA**

5.1. **Método:**

- Mortalidade materna e infantil.
- Indicadores em Saúde da Mulher e da Criança.
- Sistemas de Informação em Saúde da Mulher e da Criança.
- Comitês de Investigação da Mortalidade Materna e da Mortalidade Infantil.

5.2. **Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida:**

1. **Semiologia:**

- Estruturação completa da anamnese clínica e do exame físico.
- Registro sistematizado em prontuário.
- Princípios da Medicina como ciência de Resolução de Problemas, Raciocínio Clínico, Método clínico, Agrupamento de dados (lista de problemas), Diagnósticos sindrômicos, anatômico, funcional, etiológico. Diagnósticos diferenciais, principais e secundários.
- Semiologia dos estados patológicos e estudo de síndromes clínicas.

2. **Sexualidade:**

- Relacionamento sexual
- Sexologia forense
- Demonstração da materialidade de crimes de sedução, estupro e posse sexual da mulher.
- Verificação de gravidez, aborto, parto e puerpério com objetivos periciais.

3. **Reprodução:**

- Ciclo menstrual.
- Fisiologia da Fecundação
- Contracepção.

4. **Gestação, parto e puerpério (Obstetrícia):**

- Exame clínico obstétrico
- Fisiologia da gestação
- Desenvolvimento Fetal
- Endocrinologia da Gestação
- Modificações do organismo materno durante a gestação
- Assistência ao pré-natal
- Fases clínicas do parto e sua assistência
- Mecanismo do parto
- Partograma
- Distócias
- Principais alterações na gestação

5. **Cuidados com o recém-nascido (Neonatologia):**

- Assistência ao recém-nascido na sala de parto e no alojamento conjunto.
- Classificação do recém-nascido
- Particularidades do exame físico do recém-nascido
- Testes de triagem neonatal
- Asfixia perinatal
- Icterícia neonatal
- Cuidados com o recém-nascido

6. **Crescimento e desenvolvimento (Puericultura):**

- Conceitos, ações e perspectivas
- Particularidades da semiologia pediátrica
- Avaliação do crescimento em pediatria, curvas de crescimento
- Avaliação do desenvolvimento em pediatria
- Amamentação
- Como amamentar e dificuldades na amamentação
- Alimentação no 1º ano de vida
- Alimentação do pré-escolar e escolar
- Imunizações em pediatria
- Prevenção de acidentes na infância

5.3. **Farmacologia Geral e Bases da Anestesia**

1. **Fundamentos da anestesia**

- Conceitos, Definições, Histórico, Relação com outras ciências.

- Avaliar clínica e laboratorialmente o paciente a ser submetido a procedimento anestésico.
- Noções básicas sobre o aparelho de anestesia.
- Noções básicas sobre a monitorização: clínica e instrumentada.

2. Introdução a farmacologia geral

- Conceitos, definições, histórico e importância.
- Entendendo a farmacocinética
- Entendendo a farmacodinâmica.
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia local.
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia venosa
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia inalatória

3. Manuseio das vias aéreas

- Anatomia das vias aéreas
- Equipamentos e materiais disponíveis.
- Noções elementares para procedimentos assistidos
- Noções elementares para procedimentos invasivos: intubação orotraqueal, máscara laríngea, etc

5.4. Bases da Técnica Cirúrgica:

1. Princípios de assepsia e antissepsia.
2. Equipe, posições cirúrgicas, instrumentação e instrumentais.
3. Diérese, hemostasia e síntese.
4. Fios de sutura.
5. Terminologia cirúrgica.
6. Cicatrização da ferida operatória.
7. Atendimento inicial ao politraumatizado.
8. Metabolismo cirúrgico (resposta metabólica ao trauma cirúrgico).
9. Bases da cirurgia ambulatorial.
10. Proteção contra acidentes ocupacionais em cirurgia.

5.5. Integrações Horizontais:

Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

6. CRONOGRAMA SEMANAL GERAL

	08:00-08:50	8:50-9:40	09:50-11:30	13:10-15:40	16:00-18:30
segunda-feira	OBSTETRÍCIA Turma inteira		TUTORIA	MÉTODO Turma inteira	X

terça-feira	PEDIATRIA	RACIOCÍNIO CLÍNICO	Prática TO Farmacologia Anestesia	Teórica FARMACOLOGIA ANESTESIA Turma inteira
quarta-feira	X			
quinta-feira	TÉCNICA OPERATÓRIA teórica Turma inteira	Prática TO Farmacologia Anestesia	X	X
sexta-feira	TUTORIA	X	X	X

Esquema de Rodizio de Aulas Práticas: Técnica Operatória, Farmacologia e Anestesia

Data	3as. feiras- turmas 13:10	5as. feiras- turmas 8:50
06/09 08/09	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
13/09 15/09	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A
20/09 22/09	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
27/09 29/09	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A
04/10 06/10	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
11/10 13/10	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A
18/10 20/10	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia-B
25/10 27/10	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A
01/11 03/11	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
08/11 10/11	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A
15/11	Feriado	
22/11 24/11	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
29/11 01/12	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A

06/12 08/12	TO- A e B Farmacologia- C Anestesia- D	TO- C e D Farmacologia- A Anestesia- B
13/12 15/12	TO- A e B Farmacologia-D Anestesia- C	TO- C e D Farmacologia- B Anestesia- A

7. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem, metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, e a integração entre os conteúdos, tais como grupos tutoriais para a aprendizagem baseada em problemas (ABP), práticas laboratoriais e exposições dialogadas.

Os grupos tutoriais serão organizados para ter duração de duas semanas para cada situação proposta, totalizando, ao longo do semestre, sete situações problema. Essa atividade é pautada em discussões em grupos e aprendizado centrado no estudante. O grupo será composto de um tutor e um grupo de estudantes. No primeiro encontro será estabelecido um contrato entre os participantes, definindo as regras de convivência dentro de cada um dos grupos tutoriais. Neste grupo, os estudantes deverão ser apresentados a uma situação-problema previamente elaborada por uma equipe de construção de problemas. O professor deverá atuar como facilitador, estimulando as discussões e garantindo os objetivos de aprendizagem de forma crítica e reflexiva.

PASSOS A SEREM SEGUIDOS DURANTE O GRUPO TUTORIAL	
1.	Apresentação do problema – leitura do problema pelo grupo
2.	Identificação e esclarecimento de termos desconhecidos
3.	Identificação do problema com identificação dos pontos relevantes
4.	Análise do problema utilizando conhecimentos prévios (<i>Brainstorming</i>)
5.	Desenvolver hipóteses para explicar o problema e identificar as lacunas de conhecimento
6.	Definir objetivos de aprendizagem e recursos de aprendizagem apropriados
7.	Busca de informação e estudo individual
8.	Compartilhar informação adquirida e rediscutir o problema frente aos novos conhecimentos construídos
9.	Avaliação do trabalho do grupo e dos participantes (auto-avaliação, avaliação de pares e avaliação do tutor)

Cenários de aprendizagem

- Laboratório de habilidades clínico-cirúrgicas (pacientes simulados e modelos para aprendizagem de semiotécnica, anestesiologia e técnica operatória);

- Enfermarias do HCU UFU;
- Centro cirúrgico do HCU UFU;
- Salas de aula - turma toda ou pequenos grupos;
- Biblioteca da UFU - estudo individual.

8. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos na disciplina.

O aluno durante o processo de ensino-aprendizagem é avaliado constantemente quanto aos aspectos de competências relacionadas aos domínios cognitivos, habilidades e atitudes.

Método:

Avaliação discente	Valor
Relatório – DOULAS	1
Tabulações dos dados obtidos dos SIS - Materno-Infantil (web)	2
Trabalho - Indicadores (cálculo e apresentação em gráficos e tabelas)	3
Apresentação/Leitura crítica/ Discussão de artigos (Saúde Materno-Infantil)	2
Questões e relatório sobre Comitê de Mortalidade Materna e Infantil	1
TOTAL	9 pontos

Avaliação teórica:

Estão previstas duas avaliações teóricas abordando os conteúdos abordados até a data da avaliação de forma integrada. São questões de múltipla escolha, com quatro alternativas e, sempre que possível, baseadas em situações problema.

Avaliação de atividade tutorial

A avaliação da atividade tutorial é processual e contínua, realizada a cada encontro tutorial onde são avaliadas diversas habilidades do estudante como raciocínio, participação ativa, estudo individual e interação com o grupo. Um feedback é realizado ao final de cada encontro tutorial onde o estudante será solicitado a avaliar sua própria participação, a participação do grupo e a participação do tutor. Um fechamento parcial de notas é realizado pelo tutor no meio do semestre e a avaliação final ao término da atividade semestral. Dificuldades observadas pelos tutores no processo de aprendizagem do estudante são imediatamente discutidas com o objetivo de apoiá-lo e auxiliá-lo na busca de soluções.

Avaliação de habilidades clínico-cirúrgicas

O aluno será avaliado, de forma processual, ao longo do semestre pelo professor, que observará sua frequência nas atividades, pontualidade, respeito às regras e normas do laboratório e enfermarias, e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e raciocínio clínico (Método Clínico).

Ao final do semestre, o estudante será submetido a uma avaliação de habilidades clínicas de forma estruturada e objetiva no formato de estações, semelhante ao “Objective, Structured Clinical Examination (OSCE)”. A atividade tem o objetivo de avaliar as habilidades e atitudes dos acadêmicos de medicina diante das possíveis situações encontradas no ambiente clínico. A avaliação consiste em mensurar as competências dos discentes em diversas e diferentes situações ligadas à prática clínica, em ambiente controlado, que se processa em cabines denominadas “estações”. Em cada uma delas, tarefas são apresentadas para que o aluno execute. O aluno é avaliado em tempo real pelo professor observador,

baseado em um check list previamente estabelecido, em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos.

Avaliação de recuperação:

Considerando a aprovação das Normas Gerais de Graduação - NGG, aprovadas por meio da Resolução CONGRAD Nº 46/2022.

- o OFÍCIO CIRCULAR Nº 28/2022/PROGRAD/REITO-UFU e Processo nº 23117.022465/2022-23, que versam sobre a necessidade de inclusão nos planos de ensino de uma Avaliação de Recuperação para os estudantes que não obtiveram o rendimento mínimo para sua aprovação.

-Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Esta atividade de recuperação, no final do semestre, terá valor de 100 pontos e o estudante, que obtiver nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação, terá no máximo o aproveitamento de 60 pontos no registro de seu histórico.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÃO	DATA	PONTUAÇÃO
1ª Etapa de Avaliação Teórica	18/10/22 – terça feira 8hs	20 pontos
2ª Etapa de Avaliação Teórica	19/12/22 - segunda feira as 8h	25 pontos
Avaliação do Grupo Tutorial		20 pontos
Avaliação de Prática Clínico Cirúrgica (OSCE)	20/12/22- 13hs	20 pontos
Avaliação do Método		9 pontos
Avaliação do Raciocínio Clínico		6 pontos
Prova de Recuperação	22 ou 23/12/22	100 pontos

A atividade de recuperação será realizada para todos os alunos em forma de prova única englobando todo o conteúdo, para os alunos que não obtiveram o rendimento mínimo para aprovação e que apresentem frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

As notas e a relação de faltas serão publicadas até o dia 21/12.

Para que a inclusão seja possível nas datas estipuladas seguem algumas modificações nos cronogramas dos componentes curriculares abaixo:

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p.
3. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974.
4. REZENDE, J; MONTENEGRO,C.A.B. **Obstetrícia fundamental**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
5. KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
6. GOODMAN, L.S. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

7. CANGIANI, L.M. et al. **Tratado de Anestesiologia SAESP**. 7.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
8. CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, R. A. **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 3.ed. Manole, 2014.
9. ALVES FILHO, N.; CORREA, M. D.; ALVES JUNIOR, M. S.; CORREA JUNIOR, M. D. **Perinatologia Básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
10. GOFFI, F.S. **Técnica Cirúrgica: Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 3.ed. Atheneu Editora, 1988.

Complementar

1. BECKER, H. S. **Método de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **A declaração de óbito: documento necessário e importante** / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.38 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de procedimento do sistema de informações sobre Mortalidade**, Brasília : Ministério da Saúde : Fundação Nacional de Saúde, 2001. 36 p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual dos comitês de mortalidade materna** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamentode Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 104 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Manual para investigação do óbito com causa mal definida** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Manual de Preenchimento das Fichas de Investigação do Óbito Materno** /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.47 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
7. LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. **Estatística: teoria e aplicações (usando o Microsoft Excel em português)**. LTC, 2000, 812 p.
8. MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. São Paulo: Vozes, 2002.
9. REY, F. G. **Pesquisa qualitativa e subjetividade. Os processos de construção da informação**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.
10. BUSSÂMARA, N. **Obstetrícia Básica**. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
11. BRIQUET, R. **Obstetrícia normal**. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 1981.
12. SILVA, P. **Farmacologia**. 7ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.
13. RANG, H.P. et al. **Farmacologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Science, 2008.
14. KLIEGMAN, R. M.; STANTON, B. F.; GEME J. St.; SCHOR, N.; BEHRMAN, R. E.; **Nelson: Tratado de Pediatria**. 15.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
15. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para Profissionais de Saúde**. Brasília – DF, 2011.

10. **ANEXOS**

ANEXO I – PROGRAMA OBSTETRÍCIA

EXPOSIÇÕES DIALOGADAS

2ª feira 8:00

DATA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
29/08/22	Introdução ao curso	Miguel	Presencial – sala:
05/09/22	Exame clínico obstétrico		
12/09/22	Fisiologia da fecundação		
19/09/22	Desenvolvimento fetal		
26/09/22	Endocrinologia da gestação		
03/10/22	Modificações do organismo materno		
10/10/22	Assistência ao pré-natal		
17/10/22	Contratilidade uterina		
24/10/22	Mecanismo do parto		
31/10/22	Abortamento		
07/11/22	Coriomas		
14/11/22	Prenhez ectópica		
21/11/22	Hemorragias gestacionais		
28/11/22	Doença hipertensiva		
05/12/22	Amniorrexe prematura		
12/12/22	Puerpério normal e patológico		
19/12/22	2ª. Prova Teórica		
22/12/22	Recuperação		

ANEXO II – PROGRAMA DA TUTORIA

2ª FEIRA 10:00

6ª FEIRA 8:00

DATA	ATIVIDADE	PROFESSORES	LOCAL
29/08/22	Apresentação dos grupos tutoriais	Miguel, Tales e Vinícius	Salas:
02/09/22	Abertura SP 1		
05/09/22	Estudo SP 1		
09/09/22	1º Fechamento SP1		
12/09/22	2º Fechamento SP 1		
16/09/22	Abertura SP 2		
19/09/22	Estudo SP 2		
23/09/22	1º Fechamento SP 2		
26/09/22	2º Fechamento SP 2		
30/09/22	Abertura SP 3		
03/10/22	Estudo SP 3		
07/10/22	1º Fechamento SP3		
10/10/22	2º Fechamento SP 3		
17/10/22	Feedback nos grupos tutoriais		
21/10/22	Abertura SP 4		
24/10/22	Estudo SP 4		

28/10/22	1º Fechamento SP 4
31/10/22	2º Fechamento SP 4
04/11/22	Abertura SP 5
07/11/22	Estudo SP 5
11/11/22	1º Fechamento SP 5
14/11/22	2º Fechamento SP 5
18/11/22	Abertura SP 6
21/11/22	Estudo SP 6
25/11/22	1º Fechamento SP 6
28/11/22	2º Fechamento SP 6
02/12/22	Abertura SP 7
05/12/22	Estudo SP 7
12/12/22	1º Fechamento SP 7
16/12/22	2º Fechamento SP 7
19/12/22	Avaliação final dos grupos tutoriais

ANEXO III – PROGRAMA PEDIATRIA

EXPOSIÇÕES DIALOGADAS

3ª feira 8:00

DATA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
30/08/22	Cuidados com recém-nascido	Lídia	
06/09/22	Particularidades da Semiologia Pediátrica – anamnese	Bernadete	
13/09/22	Particularidades da Semiologia Pediátrica – exame físico	Bernadete	
20/09/22	Avaliação do crescimento em pediatria	Lídia	
27/09/22	Avaliação do desenvolvimento em pediatria	Bernadete	
04/10/22	Exame neurológico na criança	Nelson	
11/10/22	Imunizações em pediatria	Lidia	
18/10/22	1ª avaliação teórica		
25/10/22	Imunizações em pediatria	Lidia	
01/11/22	Amamentação	Daniela	
08/11/22	Amamentação	Daniela	
15/11/22	Feriado		
22/11/22	Programação alimentar	Daniela	
29/11/22	Alimentação no 1º ano de vida	Erica	
06/12/22	Alimentação no Pré-escolar	Erica	
13/12/22	Fórmulas infantis	Cristina Palmer	

ANEXO IV – PROGRAMA TÉCNICA OPERATÓRIA

AULAS PRÁTICAS – LABORATÓRIO DE TO

TURMAS A e B – 3ª FEIRA 13:10

TURMAS C e D – 5ª FEIRA 8:50

DATA-	TEMA	PROFESSOR
-------	------	-----------

2022		
06/09	Paramentação	Eduardo, Fabiano e Rosângela
08/09		Eduardo, Rosângela e Tales
13/09	Paramentação	Eduardo, Fabiano e Rosângela
15/09		Eduardo, Rosângela e Tales
20/09	Paramentação e montagem de mesa cirúrgica	Eduardo, Fabiano e Rosângela
22/09		Eduardo, Rosângela e Tales
27/09	Paramentação e montagem de mesa cirúrgica	Eduardo, Fabiano e Rosângela
29/09		Eduardo, Rosângela e Tales
04/10	Paramentação e montagem de mesa cirúrgica e nós	Eduardo, Fabiano e Rosângela
06/10		Eduardo, Rosângela e Tales
11/10	Paramentação e montagem de mesa cirúrgica nós	Eduardo, Fabiano e Rosângela
13/10		Eduardo, Rosângela e Tales
18/10	Sutura – ponto simples	Eduardo, Fabiano e Rosângela
20/10		Eduardo, Rosângela e Tales
25/10	Sutura – ponto simples, ponto em X e ponto contínuo	Eduardo, Fabiano e Rosângela
27/10		Eduardo, Rosângela e Tales
01/11	Sutura – ponto simples, ponto em X, ponto contínuo, ponto continuo ancorado, ponto em U	Eduardo, Fabiano e Rosângela
03/11		Eduardo, Rosângela e Tales
08/11	Ponto Donati	Eduardo, Fabiano e Rosângela
10/11		Eduardo, Rosângela e Tales
22/11	Anestesia local / incisões cirúrgicas e suturas	Miriam, Eduardo, Fabiano e Rosângela
24/11		Miriam, Eduardo, Rosângela e Tales
29/11	Anestesia local / incisões cirúrgicas e suturas	Miriam, Eduardo, Fabiano e Rosângela
01/12		Miriam, Eduardo, Rosângela e Tales
06/12	Drenagem de tórax/curativos	Eduardo, Fabiano e Rosângela
08/12		Eduardo, Rosângela e Tales
13/12	Drenagem de tórax/curativos	Eduardo, Fabiano e Rosângela
15/12		Eduardo, Rosângela e Tales

EXPOSIÇÕES DIALOGADAS**5ª feira 8:00**

DATA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
01/09/22	Princípios gerais de assepsia e antissepsia	Eduardo	
08/09/22	Equipe, posições cirúrgicas, instrumentais e instrumentação	Eduardo	
15/09/22	Terminologia cirúrgica	Eduardo	
22/09/22	Cuidados gerais no pré-operatório	Eduardo	
29/09/22	Diérese, hemostasia e síntese	Tales	
06/10/22	Fios e agulhas cirúrgicas	Eduardo	
13/10/22	Cicatrização do sítio cirúrgico	Tales	
20/10/22	Metabolismo cirúrgico	Tales	
26/05/22	Cuidados gerais no pós-operatório	Eduardo	
27/10/22	Infecção do sítio cirúrgico	Tales	
03/11/22	Bases da cirurgia ambulatorial	Tales	
10/11/22	Tratamento das feridas superficiais	Tales	
17/11/22	Curativos	Tales	
24/11/22	Vias de acesso a cavidade abdominal		
01/12/22	Sondagens e drenagens em cirurgia		

ANEXO VII – PROGRAMA FARMACOLOGIA E ANESTESIOLOGIA**EXPOSIÇÕES DIALOGADAS****3ª feira 16:00**

DATA	TEMA	PROFESSOR	LOCAL
30/08/22	Introdução ao Conhecimento da Arte da Anestesia, avaliação dos pacientes e suas implicações para realizar os procedimentos da anestesia	Miriam	
06/09/22	Introdução a Farmacologia; Farmacocinética (Aula)	Rogério	
13/09/22	Farmacocinética (Seminário)	Rogério	
20/09/22	Farmacodinâmica (Aula)	Rogério	
27/09/22	Farmacodinâmica (Seminário)	Rogério	
04/10/22	SNA/Somático; Agonistas e antagonista (Aula)	Rogério	
11/10/22	Intubação traqueal	Mirian	
18/10/22	Agonistas e antagonista Muscarínicos e Nicotínicos (Seminário)	Rogério	
25/10/22	Agonistas e antagonistas adrenérgicos (Seminário)	Rogério	
24/05/22	Farmacologia dos anestésicos locais	Mirian	
01/11/22	Fármacos com atuação nas vias serotoninérgicas (Seminário)	Rogério	
08/11/22	Farmacologia dos anestésicos endovenosos e inalatórios	Mirian	
15/11/22	Feriado		
14/06/22	Fármacos com atuação nas vias dopaminérgicas (Seminário)	Rogério	
22/11/22	Eixo hipotálamo/hipófise hormônios e antagonistas hormonais (Aula)	Rogério	
29/11/22	Hormônios e antagonistas hormonais da tireoide, supra-renal (Seminário)	Rogério	
06/12/22	Hormônios e antagonistas hormonais do pâncreas (Seminário)	Rogério	
13/12/22	Hormônios e antagonistas hormonais de gônadas (Seminário)	Rogério	

ANEXO VI – PROGRAMA FARMACOLOGIA E ANESTESIOLOGIA

Aulas Práticas Farmacologia:

Temas	Data	Local
Como prescrever: receita simples	06/09 08/09 13/09 15/09 20/09 22/09 27/09 29/09	Sala de aula Hospital do Câncer
Como prescrever: receita especial	04/10 06/10 11/10 13/10 18/10 20/10 25/10 27/10	
Prescrição hospitalar	01/11 03/11 08/11 10/11 22/11 24/11 29/11 01/12	
Revisão	06/12 08/12 13/12 15/12	

Aulas Práticas Anestesiologia

Dia - 2022	Horário início	Assunto	Professores
06, 08, 13 e 15.09	13:10	Conhecendo o ambiente cirúrgico e aprendendo como utilizar os equipamentos de ventilação e monitorização, e aplicar essas informações.	Drs. Mirian/Celio
20, 22, 27 e 29.09	13:10	O acesso venoso, sua importância, cuidados, técnicas e dispositivos a serem utilizados	Drs Celio/Mirian
04, 06, 11 e 13/10	13:10	Equilíbrio hídrico corporal e as soluções utilizadas para reposição volêmica no peri-operatório (expansores plasmáticos e hemocomponentes);	Drs. Celio/Mirian
18, 20, 25 e 27/10	13:10	Prática e importância do controle do equilíbrio ácido-base	Drs. Celio/Mirian
01, 03, 08 e 10/11	13:10	Manuseio e assistência às vias aéreas. Como utilizar os equipamentos de intubação, ventilação e de monitorização, e aplicar as informações fornecidas	Dra. Mirian
22, 24 ,29/11 e 01/12		Assíncrona	
06/12 08/12		Manuseio e assistência às vias aéreas. Como utilizar os equipamentos de intubação, ventilação e de monitorização, e aplicar as informações	Drs. Celio/Mirian

13/12
15/12

fornecidas

Programa de Método

Quadro 1 - Cronograma das aulas de Método IV, curso de graduação em Medicina – UFU, 2022.1

Encontro	Dia/mês	Conteúdo
1	29/ago	Dados no campo da saúde. Saúde da mulher e da criança
2	05/set	Informação em saúde: dados e variáveis no contexto saúde materno-infantil
3	12/set	Informação sobre mortalidade na infância. Causas da mortalidade na infância no Brasil
4	19/set	Fontes de dados epidemiológicos
5	26/set	Av 1.
6	03/out	Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil - DATASUS. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
7	10/out	Cálculo de indicadores - saúde da mulher e da criança. Tabulação de dados sobre mortalidade infantil. Feedback da Av 1.
8	17/out	Política Nacional de Informação e Informática em Saúde. Rede de informação em saúde e Indicadores de saúde. Planejamento de pesquisa - levantamento bibliográfico, idéias e delimitação do tema
9	24/out	Av 2. Equipe de saúde na atenção à gestante (atividade sobre a atuação da doula) – Convidada: Alessandra Araújo
10	31/out	Planejamento de pesquisa - definição de objetivos e método
11	07/nov	Planejamento de pesquisa - apresentação do projeto de pesquisa sobre dados do DATASUS
12	14/nov	Apresentação de dados epidemiológicos (tabelas, gráficos ou quadros)
13	21/nov	Curvas de crescimento da criança - origem e utilização
14	28/nov	Curvas de crescimento da criança - exercício de fixação
15	05/dez	Dados de saúde da criança - indicadores antropométricos da criança
16	12/dez	Vigilância epidemiológica - sentinela e Investigação da Mortalidade Materna e da Mortalidade Infantil – Convidado: (Luiz (a confirmar))
17	19/dez	Av 3.

Nota: A atividade do dia 24/10, hachurado em amarelo terá participação de um convidado externo. Ajustes ao longo do semestre poderão ser realizados nesse cronograma.

11. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 30/09/2022

Coordenação do Curso de Graduação: Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3956260** e o código CRC **441DC48F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Integrada II						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina - FAMED						
Código:	FAMED31503	Período/Série:	5º		Turma:	M	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	165	Prática:	195	Total:	360	Obrigatória (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Deivid William da Fonseca Batistão (Coordenador de Módulo) Aécio Sebastião Borges Ana Cristina Araújo Lemos da Silva Bruna Cunha Zaidan Carlos Aristides Fleury Guedes David Araújo Júnior Diogo Fernandes dos Santos Ernesto Akio Taketomi Fabíola Prado de Morais Guilherme Marques Andrade Letícia de Melo Mota Letícia Martins Okada Luiz Roberto da Silva (Docente Convidado) Marcelo Simão Ferreira Marco Túlio Alvarenga Silvestre Maria Luíza Gonçalves dos Reis Monteiro Stefan Vilges de Oliveira Thiago Arruda Rezende				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:							

2. EMENTA

Método: Indicadores demográficos. Indicadores de saúde. Técnicas de estimativas de população. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia social.

Mecanismos de Agressão e Defesa: Processos patológicos gerais. Distúrbios genéticos. Distúrbios nutricionais. Distúrbios da imunidade. Agressões por agentes químicos e poluentes atmosféricos. Agressões por agentes físicos. Agressões por agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos).

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

3. JUSTIFICATIVA

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina (DCNs) e o Projeto Pedagógico vigente, de forma integrada, multi e interdisciplinar, neste módulo são discutidos os diversos

agentes agressores e seus mecanismos de lesão biológica, a resposta do organismo humano, e os processos patológicos gerais e específicos, objetivando o desenvolvimento do raciocínio clínico, a compreensão e domínio da propedêutica médica, diagnóstico, prognóstico, prevenção e controle, bem como conduta terapêutica de importantes doenças humanas selecionadas considerando-se os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar os conceitos de saúde e doença, os processos patológicos gerais, as agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos, considerando sua patogênese, mecanismos de resposta do organismo (aspectos anatomopatológicos e fisiopatológicos), epidemiologia, quadro clínico, e prevenção (primária, secundária e terciária).

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

Objetivos Específicos:

1. Calcular indicadores demográficos
2. Construir e interpretar indicadores de saúde
3. Calcular técnicas de estimativas de população
4. Conhecer a epidemiologia descritiva
5. Desenvolver habilidades para
 - a. Examinar e descrever peça anatomopatológicas, preparados histopatológicos e/ou fotodocumentações macro e microscópicas, e diagnosticar os processos patológicos gerais, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem das doenças.
 - b. Identificar, com recursos propedêuticos adequados (anamnese, exame clínico, exames complementares), em pacientes pediátricos, adultos e idosos, doenças decorrentes de agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos; diagnosticar e tratar os casos mais frequentes e não-complicados e discriminar os que dever ser referidos a especialistas.
 - c. Propor estratégias de prevenção primária para as doenças decorrentes de agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos.
6. Discorrer sobre:
 - a. Conceitos de agressão, defesa, adaptação, saúde, doença, patologia, etiologia, patogênese, anatomia patológica, fisiopatologia, epidemiologia.
 - b. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais dos processos patológicos gerais: lesão e morte celulares; alterações intersticiais; pigmentações, calcificações, cálculos; distúrbios da circulação; inflamações; distúrbios do crescimento e da diferenciação das células.
 - c. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção dos distúrbios genéticos.
 - d. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção dos distúrbios da imunidade.
 - e. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia, prevenção e implicações médico-legais, das agressões por agentes químicos e poluentes atmosféricos.
 - f. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia, prevenção e implicações médico-legais, das agressões por agentes físicos.

g. Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção das agressões por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos.

7. Desenvolver motivação para:

- a. Ver o paciente como um todo, valorizando aspectos cotidianos que possam interferir na evolução das doenças (emocionais, socioeconômicos e culturais), possibilitando uma visão social dos problemas médicos e a escolha de terapêuticas que seja efetivas e que estejam ao alcance do paciente.
- b. Trabalhar com conhecimento crítico das indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na prática médica.
- c. Aprimorar o espírito crítico e a consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da reciclagem contínua ao longo de toda a vida profissional.
- d. Aguçar a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica.
- e. Criar uma boa relação médico-paciente.
- f. Participar de programas educativos à população a fim de preservar a saúde e prevenir doenças
- g. Valorizar o trabalho em equipe, aceitando e atribuindo responsabilidades.
- h. Participar de processos decisórios que envolvam o interesse da comunidade.
- i. Valorizar a ética e ser sensível às necessidades individuais de cada paciente.

8. Cognitivos

- a. Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
- b. Analisar as causas de óbito na história natural das doenças.
- c. Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
- d. Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
- e. Conhecer a nosologia prevalente.
- f. Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
- g. Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.

9. Operacionais

- a. Elaborar uma história clínica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.
- b. Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
- c. Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
- d. Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.
- e. Aplicar a epidemiologia clínica na solução de problemas médicos.

10. Comportamentais

- a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estelismos.
- b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

5. **PROGRAMA**

Legenda: P - Atividade Prática; T, Atividade Teórica; **F – Feriado**, **AVA – Avaliação**

SEMANA LETIVA	DATA		HORÁRIO	TIPO	TEMAS
SEMANA 1	29 AGO	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Introdução ao Estudo da Patologia (Teórica - 8C245) Degenerações (Teórica - 8C245)

	30 AGO	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Análise individual do plano de ensino Aula de Abertura (10:00 às 12:00): Monkeypox e Variola dos Macacos – Anfiteatro 2A Método: Apresentação do Componente Curricular, Plano de Ensino, Cronograma e Avaliação – 8C245
	31 AGO	QUA	FERIADO	F	Aniversário de Uberlândia
	01 SET	QUI	08:00 – 11:30	T/P	Introdução à Macroscopia – Laboratório HC-UFU Macroscopia- Degenerações- Laboratório HC-UFU
	02 SET	SEX	08:00 – 11:30	T	Doenças Infecciosas: Malária – Prof. Marcelo Simão – 8C245
SEMANA 2	05 SET	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Degenerações (microscopia) e Morte celular I (Teórica)
	06 SET	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Agentes Infecciosos: <i>Toxoplasma gondii</i> e Toxoplasmose Método: Prospecção e Análise de dados epidemiológicos
	07 SET	QUA	FERIADO	F	Independência do Brasil
	08 SET	QUI	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Morte celular II (teórica)
	09 SET	SEX	08:00 – 11:30	P	Protozoários Sanguíneos e seus vetores & Protozoários Intestinais (TURMA A) Estudo Orientado (TURMA B)
SEMANA 3	12 SET	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Morte celular – Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	13 SET	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Agentes Infecciosos: Estudo Orientado sobre Parasitologia Método: Análise de dados secundários em saúde
	14 SET	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Doença de Chagas – 8C229
	15 SET	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T/P T	Patologia: Pigmentações (teórica - 8C) Agressão por Agentes Físicos e Químicos
	16 SET	SEX	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	P	Protozoários Sanguíneos e seus vetores & Protozoários Intestinais (TURMA B) Estudo Orientado (TURMA A)
SEMANA 4	19 SET	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Pigmentações - Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	20 SET	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Protozoários Intestinais & Nematoides Intestinais (Questões de aplicação) Método: Sistemas de Informação da Atenção Básica - Tarefa: Atividade prática de acesso ao SIAB/SISAB

	21 SET	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Leishmanioses
	22 SET	QUI	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Revisão
	23 SET	SEX	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	P	Helmintos Intestinais (TURMA A) Estudo Orientado (TURMA B)
SEMANA 5	26 SET	SEG	08:00 – 11:30	AVA	Patologia: 1ª Avaliação teórico-prática (P1)
	27 SET	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Agentes Infecciosos: Cestóides e Trematódeos Método: Sistemas de Informação em Saúde
	28 SET	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Esquistossomose
	29 SET	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Distúrbios da circulação - Teórica - 8C Agressão por Agentes Físicos e Químicos
	30 SET	SEX	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	P	Helmintos Intestinais (TURMA B) Estudo Orientado (TURMA A)
SEMANA 6	03 OUT	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Distúrbios da circulação- Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	04 OUT	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Doenças Infecciosas: Leptospirose Método: Tarefa: Sistemas de informação em Saúde
	05 OUT	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P AVA	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Avaliação - Doenças Parasitárias de Importância Médica
	06 OUT	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Alterações do interstício- Teórica (8C) Agressão por Agentes Físicos e Químicos
	07 OUT	SEX	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Antibioticoterapia I: Classes, Mecanismos de Ação e Uso Racional Estudo Orientado

SEMANA 7	10 OUT	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Alterações do interstício - Microscopia (8C) e Macroscopia- Laboratório
	11 OUT	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Método: Sistema de Notificação de eventos adversos no SUS - Tarefa: Atividade Prática
	12 OUT	QUA	FERIADO	F	Nossa Sra. Aparecida
	13 OUT	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Cicatrização (Teórica) - 8C Agressão por Agentes Físicos e Químicos
	14 OUT	SEX	08:00 – 11:30	T	Antibioticoterapia II: Classes, Mecanismos de Ação e Uso Racional
SEMANA 8	17 OUT	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Amiloidose, calcificação e cálculos (Teórica)- 8C Cicatrização, Amiloidose, Calcificação e Cálculos - Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	18 OUT	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Doenças Infecciosas: Infecções Sexualmente Transmissíveis – Prof. Marco Túlio. Método: Revisão sistematizada e integrativa de literatura
	19 OUT	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Meningites Agudas – Prof. Aécio
	20 OUT	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Inflamações agudas I (Teórica) - 8C Agressão por Agentes Físicos e Químicos
	21 OUT	SEX	08:00 – 11:30	T	Antimicrobianos e Resistência Bacteriana
SEMANA 9	24 OUT	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Inflamações agudas II - (Teórica e Microscopia)- 8C
	25 OUT	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Agentes Infecciosos: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) Método: Júri simulado
	26 OUT	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Infecções Bacterianas Comunitárias
	27 OUT	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Inflamações agudas (Macroscopia)-Laboratório Agressão por Agentes Físicos e Químicos

	28 OUT	SEX	FERIADO	F	Dia do Servidor Público
SEMANA 10	31 OUT	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Inflamação crônica e granulomatosa (Teórica e Microscopia) - 8C
	01 NOV	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Método: Explorando dados demográficos e da assistência em saúde. Tarefa: Atividade prática
	02 NOV	QUA	FERIADO	F	Finados
	03 NOV	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: - Inflamação crônica e granulomatosa (Macroscopia) - Laboratório Imunologia: Resposta Imune Inata – Deivid Batistão
	04 NOV	SEX	08:00 – 11:30	T	Agentes Infecciosos: Anaeróbios de Importância Médica
SEMANA 11	07 NOV	SEG	08:00 – 11:30	AVA	Patologia: 2ª Avaliação teórico-prática - P2
	08 NOV	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Método: Os SIS e seu apoio à gestão e planejamento do SUS
	09 NOV	QUA	08:00 – 11:30 13:10 – 15:40	AVA T	TESTE DO PROGRESSO Doenças Infecciosas: Tuberculose – Prof. Marco Túlio
	10 NOV	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: - Distúrbios do crescimento e diferenciação celular (Teórica) - 8C Imunologia: Deficiências da Resposta Imune Inata – Prof. Ernesto Taketomi
	11 NOV	SEX	08:00 – 11:30	T	Agentes Infecciosos: Micobactérias de Importância Médica
SEMANA 12	14 NOV	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Distúrbios do crescimento e diferenciação celular Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	15 NOV	TER	FERIADO	F	Proclamação da República
	16 NOV	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Micoses Endêmicas e Profundas
	17 NOV	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Neoplasias I (Teórica) - 8C Imunologia: Resposta Imune Adaptativa – Deivid Batistão
	18 NOV	SEX	08:00 – 11:30	AVA	Avaliação - Doenças Bacterianas de Importância Médica

SEMANA 13	21 NOV	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Neoplasias II - Teórica e Microscopia - 8C
	22 NOV	TER	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 14:50	T T T	Agentes Infecciosos: Micose superficiais, cutâneas e subcutâneas. Micose Oportunistas Método: Prospecção de dados epidemiológicos
	23 NOV	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Hepatites Virais
	24 NOV	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Neoplasias (Macroscopia) - Laboratório Arboviroses
	25 NOV	SEX	08:00 – 11:30	T	COVID-19
SEMANA 14	28 NOV	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Patologia: Metástase - Teórica e Microscopia (8C) e Macroscopia (Laboratório)
	29 NOV	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Método: Análise de dados epidemiológicos
	30 NOV	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: AIDS I – Prof. Aécio
	01 DEZ	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Patologia: Revisão Imunologia: Deficiências da Resposta Imune Adaptativa – Prof. Ernesto
	02 DEZ	SEX	08:00 – 11:30	T	Agentes Infecciosos: Vírus RNA. Vírus Respiratórias.
SEMANA 15	05 DEZ	SEG	08:00 – 11:30	AVA	Patologia: 3ª Avaliação teórico-prática - P3
	06 DEZ	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Agentes Infecciosos: Retrovírus. Vírus DNA. Método: Prospecção de dados bibliográficos
	07 DEZ	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: AIDS II – Prof. Aécio

	08 DEZ	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Imunologia: Hipersensibilidade – Prof. Ernesto Taketomi
	09 DEZ	SEX	08:00 – 11:30	T	Estudo Orientado
SEMANA 16	12 DEZ	SEG	08:00 – 11:30	-	Patologia: Vista de Prova
	13 DEZ	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Estudo Orientado Método: Análise de dados bibliográficos
	14 DEZ	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Síndromes Mono-like – Prof. Aécio
	15 DEZ	QUI	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30	T T	Distúrbios genéticos – Dr. Luiz Roberto Imunologia: Autoimunidade e Doenças Auto-Imunes – Prof. Ernesto
	16 DEZ	SEX	08:00 – 11:30	T	Estudo Orientado
SEMANA 17	19 DEZ	SEG	08:00 – 11:30	T/P	Estudo Orientado
	20 DEZ	TER	08:00 – 11:30 13:10 – 14:50	T T	Doenças Infecciosas: Vírus de DNA Método: Finalização e entrega do Projeto de Intervenção
	21 DEZ	QUA	08:00 – 09:40 09:50 – 11:30 13:10 – 15:40	P P T	Discussão de Casos Clínicos em Doenças Infecciosas Raciocínio Clínico Doenças Infecciosas: Varicela/Herpes Zoster – Prof. Marco Túlio
	22 DEZ	QUI	08:00 – 11:30	AVA	Avaliação - Micoses e Doenças Virais de Importância Médica. Distúrbios genéticos e Imunopatologia.
	23 DEZ	SEX	08:00 – 11:30	AVA	Correção das Avaliações
SEMANA 18	26 DEZ	SEG	08:00 – 11:30	AVA	Fechamento de Notas e Vista de Provas
	27 DEZ	TER	08:00 – 11:30	AVA	Fechamento de Notas e Vista de Provas
	28 DEZ	QUA	08:00 – 11:30	AVA	Avaliação de Recuperação
	29 DEZ	QUI	08:00 – 11:30	AVA	Fechamento de Notas e Vista de Provas
	30 DEZ	SEX	08:00 – 11:30	AVA	Encerramento do Semestre

6. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos/áreas, incluindo o TBL (*team-based learning*), práticas nos laboratórios de Patologia, Agentes Infeciosos (Parasitologia e Microbiologia) e Laboratório de Simulação, atendimentos ambulatoriais e em enfermarias, discussões de casos clínicos à beira do leito (*bedside teaching*), além das exposições teóricas dialogadas.

7. AVALIAÇÃO

Avaliações Teóricas Temáticas

Estão previstas avaliações cognitivas (teóricas) temáticas abordando, de forma integrada e contextualizada, os assuntos discutidos ao longo do semestre. As avaliações serão compostas por questões de múltipla escolha e/ou questões analítico-discursivas.

Análise microscópica e macroscópica dos processos patológicos

Estão previstas 3 avaliações de conhecimentos e habilidades desenvolvidas pela área de Processos Patológicos. Os estudantes precisarão identificar elementos histológicos, estruturas anatômicas e/ou processos patológicos, descrever e/ou explicar as principais alterações fisiopatológicas correlacionadas com os achados morfológicos macro e microscópicos analisados.

Raciocínio Clínico (Semiologia)

O aluno será avaliado ao longo do semestre por sua pontualidade, respeito ao contrato didático construído no início das atividades e pela realização das tarefas solicitadas pelos docentes. Ao final do semestre, em pelo menos uma sessão clínica, os alunos apresentarão e discutirão casos clínicos com toda a turma. Serão avaliados o raciocínio clínico e pensamento crítico, comunicação e a interação do estudante com os pacientes, docentes e/ou seus pares.

Discussão de casos clínicos em Doenças Infeciosas

O aluno será avaliado ao longo do semestre por sua pontualidade, respeito ao contrato didático construído no início das atividades e pela realização das tarefas solicitadas pelos docentes. Durante todo o semestre, nas discussões de casos clínicos, serão avaliados o raciocínio clínico e pensamento crítico, comunicação e a interação do estudante com os pacientes, docentes e/ou seus pares.

Método

As atividades avaliativas serão realizadas em sala de aula nas respectivas datas previstas no programa de atividades do plano de ensino. Para realização das atividades avaliativas os estudantes precisarão ter acesso a computadores, tablets ou celulares com acesso à internet. As atividades buscarão i) avaliar o entendimento dos estudantes sobre os mecanismos de notificação de doenças e agravos a saúde, bem como os fluxos de informação e sua aplicabilidade no SUS (1 ponto); ii) avaliar a capacidade prática de prospecção de dados epidemiológicos em diferentes sistemas de informação (3 pontos) e iii) analisar dados epidemiológicos com vistas a propor projetos de intervenção em saúde coletiva baseada em evidências (6 pontos). Em caso de falta, serão aceitas entregas posteriores sendo considerado até 80% do

total da avaliação após 2 dias da aula e 50% até 7 dias após a aula. Após este prazo as tarefas não serão pontuadas.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÕES	PONTUAÇÃO
Avaliação sobre Doenças Parasitárias de Importância Médica	10,0
Avaliação sobre Infecções Bacterianas de Importância Médica	10,0
Avaliação sobre Micoses e Doenças Virais de Importância Médica	10,0
Distúrbios Genéticos e Imunopatologia	10,0
1ª Avaliação Teórico-Prática de Patologia	10,0
2ª Avaliação Teórico-Prática de Patologia	10,0
3ª Avaliação Teórico-Prática de Patologia	10,0
Raciocínio Clínico (Semiologia)	10,0
Discussão de Casos Clínicos (Doenças Infecciosas)	10,0
Método	10,0
TOTAL	100,0

Para ser aprovado, o aluno precisa ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e pelo menos 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos no módulo. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Esta atividade de recuperação, no final do semestre, terá valor de 100 pontos e o estudante, que obtiver nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação, terá no máximo o aproveitamento de 60 pontos no registro de seu histórico", no plano geral do ADPL. A avaliação para Recuperação de Aprendizagem abordará, de forma integrada e contextualizada, conteúdos trabalhados em todo o componente, discutidos ao longo do semestre. A avaliação será compostas por questões de múltipla escolha e/ou questões analítico-discursivas. O/A estudante deverá solicitar a Recuperação de Aprendizagem utilizando seu e-mail institucional, por meio de mensagem encaminhada por e-mail ao/a docente responsável pelo componente curricular, em até 24 horas após a divulgação do resultado final do componente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. ALCÂNTARA, H. R. **Perícia Médica Judicial**. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1982.
2. BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). **Bogliolo Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2021. Disponível em <<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>>.
3. CALICH, V. L. G. & VAZ, C. A, C. **Imunologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001, 260p.
4. CAMPOS, M. S.; MENDOZA, C.; MOURA, G.; MELO, R.B. **Compêndio de Medicina Legal Aplicada**. Recife, Editora Univ. de Pernambuco, 2000.
5. FLANDERS, W. D.; GREENBERG, R. S.; DANIELS, S. **EPIDEMIOLOGIA CLINICA**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6. FLETCHER, S. W. ; FLETCHER, R. H. **EPIDEMIOLOGIA CLINICA**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
7. FRANÇA, G. V. **Medicina Legal**. 11ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. Disponível em <<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>>.
8. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J.; WHITE, R. L. **Genética Médica** (3ª ed.). Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 436p
9. MARANHÃO, O. R. **Curso básico de Medicina Legal** 8ª ed. Editora Malheiros, 1996.
10. MARKELL & VOGEL **Parasitologia médica**, 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003, 447p
11. NEVES, D. P et al. **Parasitologia humana**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005
12. PESSOA, S. B. e MARTINS, A. V. **Parasitologia médica**. 11a ed. RJ, Guanabara Koogan, 1982.
13. REY, L. **Bases de parasitologia médica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
14. ROCACCIA, R. & FERREIRA, M. S. **Veronesi – tratado de Infectologia** (2ª ed.). São Paulo, Atheneu. Prevista para 2006.
15. RUBIN, E.; GORSTEIN, F; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. **Rubin Patologia: bases clínico-patológicas da Medicina**. Tradução TARANTO, G. *et al.* de: **Rubin's pathology: clinicopathologic foundations of medicine**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1625p. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

Complementar

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular** (9ª ed.). Rio de Janeiro, Elsevier, 2019. Disponível em <<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>>.
2. BREILH, J. **Epidemiologia Crítica: Ciência Emancipadora e Interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006
3. BRENER, Z et al. **Trypanosoma cruzi e a doença de Chagas**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999, 463p.
4. CIMERMAN, S. & CIMERMAN, B. **Condutas em Infectologia**. São Paulo, Atheneu, 2004. 628p.
5. CIMERMAN, S. & CIMERMAN, B. **Medicina Tropical**. São Paulo, Atheneu, 2004. 690p.
6. DE CARLI, G A. **Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. Rio de Janeiro, Atheneu, 809 p.
7. DUTRA-de-OLIVEIRA, J. E. & MARCHINI, J. S. (eds). **Ciências nutricionais**. São Paulo, Sarvier,.2000.
8. FÁVERO, F. **Medicina Legal**. 11ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia, vol. 1 e 2, 1980.
9. FRANCO, P. A. **Medicina Legal aplicada**. 2ª ed. Leme, Editora de Direito, 1998.
10. GALVÃO, L. C. C. **Estudos Médico-Legais**. Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto, 1996.
11. GOMES, H. **Medicina Legal** 22ª ed. Editora Freitas Bastos, 1982.
12. GORDIS, L. **EPIDEMIOLOGIA**. São Paulo: Revinter, 2004.
13. JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. **Microbiologia médica**, 20a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
14. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (eds.). **Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease**. 7th ed. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005. 1525p.
15. LOTUFO, P. A.; BENSENOR, I. M. **EPIDEMIOLOGIA**. São Paulo: Savier, 2005.
16. MAHAN, L. K. & ESCOTT-STUMP, S. (eds.). **Krause's: food, nutrition, & diet therapy**. 11th ed., Philadelphia, Saunders, 2004.
17. MARCONDES G. B. **Entomologia médica e veterinária**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2001 432p.
18. MELO FILHO, D. A. **Epidemiologia Social**. São Paulo: HUCITEC, 2003.

19. MINS, C. A.; PLAYFAIR, J. H. L.; ROITT, I. M.; WAKELIN, R.; WILLIAMS, R. Microbiologia médica. São Paulo, Monole, 1995.
20. PELCZAR, J.M. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2 vol. 2a ed. São Paulo, Makron Books, 1996.
21. PENNA, J. B. Lesões corporais – caracterização clínica e médico legal. Leme, Editora de Direito, 1996.
22. RABELLO, E. Balística forense 3ª ed. Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto, 1995.
23. REY, L. Parasitologia. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.
24. RIELLA, M. C. (ed). Suporte nutricional parenteral e enteral. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.
25. ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Immunology (7th ed.). London, Mosby, 2006, 544p.
26. ROMBEAU, J. L. & ROLANDELLI, R. H. (eds) Clinical nutrition: enteral and tube feeding. 3rd. ed. Philadelphia, Saunders, 1997.
27. ROMBEAU, J. L. & ROLANDELLI, R. H. (eds). Clinical nutrition: parenteral nutrition. 3rd ed. Philadelphia, Saunders, 2001.
28. SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. (eds). Modern nutrition in health and disease. 10th ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 2005.
29. TRABULSI, L. R. Microbiologia, 4a ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2004.
30. WAGNER E.H. Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais. Porto Alegre: Artes Médicas. 3a ed. 1996.
31. WAITZBERG, D. L. (ed). Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3ª. ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2000

Sugestão de leitura (Minha Biblioteca - <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>.)

1. FERREIRA, M. U. Parasitologia Contemporânea. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
2. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
3. SALOMÃO, R. Infectologia: Bases clínicas e tratamento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 21/10/2022

Coordenação do Curso de Graduação: Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3963155** e o código CRC **539E081D**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES DISCURSIVAS E DE PRÁTICAS LABORATORIAIS MEDICINA INTEGRADA IV						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA – FAMED						
Código:	FAMED	Período/Série:	SÉTIMO		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	105	Prática:	210	Total:	315	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	<ul style="list-style-type: none">• Letícia Castro Filici – Coordenadora de Eixo• Marcus Vinícius de Pádua Netto – Coordenador do Módulo• Ana Cristina Araújo Lemos da Silva• Bruna Zaidan• Bruno Bernardes• Camila Toffoli• Danielo Garcia de Freitas• Fabíola Moraes Prado• Francisco Cyro Reis de Campos Prado Filho• Letícia Assis Pereira Vilela• Luiz Cláudio Carvalho Duarte• Maria Luíza Gonçalves dos Reis Monteiro• Miguel Hernandes Neto• Omar Pacheco Simão• Sebastião Antônio Borba• Túlio Augusto Alves Macedo					Ano/Semestre:	2022/1
Observações:							

2. EMENTA

- Sistema Genitourinário – urinário e genital masculino: Revisão dos aspectos normais. Farmacologia dos sistemas urinário e genital masculino. Semiologia. Métodos complementares de diagnóstico. Fisiopatologia geral. Anomalias congênitas. Glomerulopatias. Alterações vasculares e circulatórias. Litíase. Uropatia obstrutiva. Hiperplasia da próstata. Disfunções miccionais. Necrose tubular aguda. Infecção. Inflamações. Rim terminal. Neoplasias. Trauma.
- Sistema Genitourinário – genital feminino: A mulher nas diversas fases da vida. O ciclo menstrual. Exame ginecológico. Prevenção das doenças genital e da mama. Doenças sexualmente transmissíveis. Propedêutica ginecológica e mamária. Oncologia ginecológica. Climatério.
- Sistema Endócrino: Revisão dos aspectos normais. Farmacologia. Semiologia. Métodos complementares de diagnóstico. Obesidade. Diabetes mellitus. Hipoglicemias. Dislipidemias. Osteoporose. Doenças da hipófise. Doenças da tireóide. Doenças das paratireóides. Doenças das adrenais. Doenças das gônadas. Síndromes de neoplasias endócrinas múltiplas.
- Sistema Hemolinfopoético: Semiologia do sistema hemolinfopoético. Métodos complementares de diagnóstico aplicados ao sistema hemolinfopoético. Linfadenomegalia. Doenças do baço. Doenças

do timo. Distúrbios da coagulação. Distúrbios das hemácias. Distúrbios dos leucócitos. Hemoterapia.

- Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento e discussão das principais doenças prevalentes relacionadas aos sistemas levam ao desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos e do processo saúde-doença cuidado médico, possibilitando o entendimento da epidemiologia, prevenção e tratamento do indivíduo em suas diversas fases da vida.

Acompanhando o projeto pedagógico vigente e as atuais diretrizes curriculares nacionais, valoriza-se o diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica, por meio do desenvolvimento do raciocínio clínico em uma visão global e humanística centrada na pessoa. Importante considerar também a compreensão e domínio da propedêutica médica, capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.
- Estudar as doenças prevalentes dos sistemas urinário e genital masculino nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).
- Estudar as doenças prevalentes do sistema genital feminino e das mamas, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).
- Estudar as principais doenças metabólicas e do sistema endócrino, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).
- Estudar as doenças prevalentes do sistema hemo-linfopoético, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).
- Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas.
- Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

Objetivos Específicos:

Conhecimentos:

- Conhecer a nosologia prevalente, reconhecer as doenças de cada sistema e aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas, diagnósticos e tratamentos.
- Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes dos sistemas urinário e genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia das drogas que atuam neste sistema.
- Analisar as causas de óbito na historia natural das doenças.
- Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos e dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
- Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições biopsicossociais dos pacientes.

Habilidades:

Desenvolver habilidades para:

- Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios dos sistemas urinário, genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
- Propor estratégias para estabelecimento de diagnósticos e solução dos problemas, além de estabelecer a linha terapêutica.
- Indicar e interpretar exames complementares de rotina na investigação das doenças prevalentes dos sistemas urinário, genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético.
- Examinar peças anátomo-patológicas, lâminas histopatológicas ou fotomicrografias das doenças mais frequentes dos sistemas urinário, genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base na compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem.
- Identificar, por meio de recursos adequados, os distúrbios dos sistemas urinário, genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não-complicados, além de discriminar os casos que devem ser encaminhados a especialistas.
- Propor estratégias de prevenção para os distúrbios dos sistemas urinário, genital masculino, genital feminino (e mamas), endócrino e hemolinfopoiético nas diversas fases da vida.
- Avaliar, com visão clínica integrada do paciente, as repercussões do comprometimento clínico nas várias faixas de idade, as limitações da qualidade de vida e prognóstico frente às condições socioeconômicas e culturais.
- Ver o paciente como um todo, valorizando aspectos cotidianos que possam interferir na evolução das doenças (emocionais, sócio-econômicos e culturais), possibilitando uma visão social dos problemas médicos e a escolha de terapêuticas que seja efetivas e que estejam ao alcance do paciente. Possuir conhecimento crítico das indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na prática médica.
- Trabalhar com conhecimento crítico das indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na prática médica.
- Aprimorar o espírito crítico e a consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da reciclagem contínua ao longo de toda a vida profissional.
- Aguçar a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica.
- Criar uma boa relação médico-paciente.
- Participar de programas educativos dirigidos à população, a fim de preservar a saúde e prevenir doenças.
- Participar de processos decisórios que envolvam o interesse da comunidade.
- Valorizar a ética e ser sensível às necessidades individuais de cada paciente.
- Identificar e discutir a respeito dos temas mais importantes da bioética.
- Aplicar a epidemiologia clínica na solução de problemas médicos.

Atitudes:

- Estabelecer com o paciente uma relação fundamentada na confiança do paciente e na autoridade racional do médico.
- Agir com respeito e ética no contato com o paciente e seus familiares ou responsáveis.
- Elaborar uma historia clinica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.

- Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
- Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.
- Valorizar o trabalho em equipe, aceitando e atribuindo responsabilidades.
- Desenvolver postura crítica e reflexiva, participando durante as atividades, com demonstração de interesse e busca ativa de conhecimento.
- Reconhecer suas necessidades de aprendizagem.
- Estabelecer, coletivamente, questões que possam ser respondidas para solução de problemas.
- Avaliar o seu próprio desempenho (auto avaliação).
- Promover e solicitar *feedback* dos seus pares e facilitadores.
- Desenvolver habilidade de comunicação e gerenciamento de conflitos nos relacionamentos interpessoais, agindo com respeito e ética na interação entre os colegas e professores.
- Comportar-se adequadamente nos diversos ambientes de ensino, especialmente nos laboratórios, ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgicos, que apresentam regras específicas.
- Agir com respeito e ética na manipulação de peças anatômicas e materiais humanos.
- Promover um relacionamento colaborativo e ético com os demais profissionais das equipes de saúde.
- Ser pontual e atento ao cronograma de atividades.
- Cuidar da apresentação e higiene pessoal e se adequar aos diversos cenários de aprendizagem.

5. PROGRAMA

- I. Sistema Geniturinário – urinário e genital masculino:
 1. Revisão dos aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem dos sistemas urinário e genital masculino.
 2. Revisão da fisiologia dos sistemas urinário e genital masculino.
 3. Farmacologia dos sistemas urinário e genital masculino.
 - a. Diuréticos.
 4. Semiologia dos sistemas urinário e genital masculino, nas diversas fases da vida.
 5. Métodos complementares de diagnóstico.
 6. Manifestações clínicas e laboratoriais, e fisiopatologia geral, das doenças do sistema urinário e genital masculino.
 - a. Dor.
 - b. Febre.
 - c. Oligúria e lesão renal aguda.
 - d. Hematúria.
 - e. Proteinúria.
 - f. Síndrome nefrítica.
 - g. Síndrome rapidamente progressiva.
 - h. Síndrome nefrótica.
 - i. Doença renal crônica
 - j. Alterações da função tubular renal.
 - k. Distúrbios hidro-eletrolíticos e ácido-básicos.
 7. Revisão dos aspectos morfogenéticos dos sistemas urinário e genital masculino.
 8. Anomalias congênitas dos sistemas urinário e genital masculino.

9. Glomerulopatias

- a. Alterações morfológicas fundamentais nas glomerulopatias.
- b. Classificação das glomerulopatias.
- c. Etiopatogênese.
- d. Glomerulopatias primárias.
 - a.1 Lesões glomerulares mínimas.
 - a.2 Glomerulosclerose segmentar focal.
 - a.3 Glomerulonefrites proliferativas/necrosantes focais.
 - a.4 Glomerulopatia membranosa.
 - a.5 Glomerulopatia proliferativa, mesangial, difusa.
 - a.6 Glomerulonefrite proliferativa, endocapilar, difusa.
 - a.7 Glomerulonefrite proliferativa extracapilar (crescêntica).
 - a.8 Glomerulonefrite do C3
 - a.9 Glomerulosclerose difusa.
- e. Glomerulopatias nas doenças sistêmicas, mais freqüentes nas diversas fases da vida.
 - e.1 Glomerulosclerose diabética.
 - e.2 Nefrite lúpica.
 - e.3 Síndrome hemolítico-urêmica.

10. Litíase urinária.

11. Uropatia obstrutiva.

12. Hiperplasia da próstata.

13. Disfunções miccionais.

14. Injúria renal aguda.

15. Infecção do trato urinário.

16. Nefropatia Diabética/Doença renal diabética

17. Prostatites, orquites e epididimites.

18. Pielonefrites.

19. Doença renal crônica.

- a. Causas.
- b. Fisiopatologia.
- c. Conduta. – (1) Métodos dialíticos. (2) Transplante.

20. Hipertensão Arterial Sistêmica

21. Neoplasias das vias urinárias.

22. Neoplasias da próstata, do testículo e do pênis.

23. Trauma das vias urinárias.

II. Sistema Geniturinário: genital feminino

1. Revisão dos aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem do sistema genital feminino e das mamas.
2. Revisão da fisiologia do sistema genital feminino e das mamas.
3. A história clínica, relação dos sintomas com o ciclo menstrual.
4. O exame ginecológico.
 - a. Especular
 - b. Citologia – Sistema Bethesda
5. Exame de mama.
 - a. Propedêutica
 - b. Sistema Birads
 - c. Mamografia e USG.
6. Vulvovaginites
 - a. Tricomoníase
 - b. Candidíase
 - c. Vaginose
7. Doenças sexualmente transmissíveis
 - a. DIP
 - b. Sífilis
 - c. HIV
 - d. Herpes
 - e. Clamídia
 - f. Tricomoníase
8. Doenças benignas do sistema genital feminino.
 - a. Pólipos
 - b. Miomas
 - c. Adenomiose
 - d. Tumores dos ovários
9. Lesões precursoras do câncer do colo do útero.
 - a. HPV
10. Oncologia genital
 - a. Colo útero
 - b. Corpo uterino
 - c. Ovário

11. Patologia mamária.

a. Benigna:

a.1 Alterações funcionais benignas da mama

a.2 Fibroadenomas

a.3 Processos inflamatórios.

b. Maligna

12. Gestação de alto risco

a. Hipertensão arterial e pré-eclâmpsia

b. Diabetes

c. Sofrimento fetal

d. Incompatibilidade sanguínea materno-fetal

e. Medicina fetal

13. Climatério

III. Sistema Endócrino

IV. Revisão dos aspectos normais do sistema endócrino.

V. Morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem.

VI. Fisiológicos.

2. Farmacologia do sistema endócrino.

3. Semiologia do sistema endócrino, nas diversas fases da vida.

4. Métodos complementares de diagnóstico.

5. Obesidade

a. Critérios de diagnóstico.

b. Classificação.

c. Comorbidades.

d. Risco e prognóstico.

e. Etiologia.

f. Prevenção.

g. Tratamento não-farmacológico, farmacológico e cirúrgico.

6. Diabetes mellitus

a. Conceitos.

b. Diagnóstico do diabetes e das situações de pré-diabetes.

c. Classificação.

d. Etiopatogênese.

e. Síndrome metabólica.

- f. Prevenção.
- g. Tratamento não-farmacológico, farmacológico (antidiabéticos) e insulino-terapia.
- h. Complicações agudas e crônicas.
- i. Treinamento em como criar uma estrutura de educação e informação ao paciente portador de uma doença crônica como o diabetes, objetivando minimizar as complicações agudas e crônicas.

7. Hipoglicemias

- a. Diagnóstico.
- b. Classificação.
- c. Tratamento dos episódios agudos.
- d. Tratamento da doença crônica causadora dos episódios.

8. Dislipidemias

- a. Interpretação correta das dosagens dos lípides plasmáticos.
- b. Identificação, para cada paciente (dependendo da faixa de risco de doença vascular) dos níveis desejados de LDL, VLDL, HDL e triglicérides.
- c. Prevenção.
- d. Tratamento não farmacológico e farmacológico.
- e. Identificação dos pacientes de baixo, médio, alto e muito alto de risco de doenças cardiovasculares.

9. Osteoporose

- a. Fatores de risco
- b. Indicações e interpretação da densitometria óssea.
- c. Investigação etiológica.
- d. Formas de tratamento e acompanhamento.

10. Doenças da hipófise

- a. Hipopituitarismo.
- b. Tumores “não-secretores”
- c. Prolactinoma.
- d. Acromegalia e gigantismo.
- e. Doença de Cushing.
- f. Tireotrofoma.

11. Doenças da tireóide

- a. Interpretação das provas de função tireoidiana.
- b. Tireotoxicose.
- c. Hipotireoidismo.
- d. Conduta no nódulo de tireóide.
- e. Bócio atóxico.

- f. Tireoidites
- g. Neoplasias da tireóide.

12. Doenças das paratireóides

- a. Hipoparatiroidismo
- b. Hiperparatiroidismo
- c. Pseudo-hipoparatiroidismo.

13. Doenças das adrenais

- a. Doença de Addison
- b. Síndrome de Cushing
- c. Hiperaldosteronismo
- d. Neoplasias

14. Doenças das gônadas

- a. Hipogonadismo.
- b. Puberdade atrasada.
- c. Puberdade precoce.
- d. Intersexo.

15. Síndromes de neoplasias endócrinas múltiplas

IV. Sistema Hemolinfopoético

1. Introdução:

- a. Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema hemo-linfopoético; hematopoese e hemostasia (revisão).
- b. Semiologia do sistema hemo-linfopoético.
- c. Métodos complementares de diagnóstico.

2. Linfadenomegalia.

- a. Estado reacional.
- b. Linfadenites agudas e crônicas.
- c. Outras linfadenopatias.
- d. Neoplasia

3. Doenças envolvendo o baço.

- a. Esplenomegalia.
 - a.1 Esplenomegalia congestiva.
 - a.2 Enfartes esplênicos.
 - a.3 Esplenite aguda.

- b. Neoplasias.
 - c. Anomalias congênitas.
 - d. Ruptura.
4. Doenças do timo.
- a. Anomalias congênitas.
 - b. Hiperplasia tímica.
 - c. Timomas.
5. Distúrbios da coagulação
- a. Diáteses hemorrágicas e púrpuras.
6. Distúrbios das hemácias.
- a. Anemias e hemoglobinopatias.
 - b. Policitemia.
7. Distúrbios dos leucócitos.
- a. Leucopenias.
 - b. Bicitopenias e pancitopenias.
 - c. Leucocitoses reativas.
 - d. Neoplasias dos leucócitos.
 - d.1 Classificação, fatores etiopatogenéticos gerais.
 - d.2 Neoplasias linfáticas
 - d.2.1 Definições, histogênese e classificações.
 - d.2.2 Neoplasias das células precursoras (linfomas linfoblásticos e leucemias linfoblásticas) B e T.
 - d.2.3 Neoplasias (linfomas e leucemias) das células B periféricas.
 - d.2.4 Neoplasias (linfomas e leucemias) das células T periféricas.
 - d.2.5 Linfomas de Hodgkin.
 - d.3 Neoplasias mielóides.
 - a4.1 Síndromes mielodisplásicas.
 - a4.2 Leucemias mielóides agudas.
 - a4.3 Doenças mieloproliferativas crônicas.
 - d.4 Histiocitoses.
8. Hemoterapia.
- I. Integrações Horizontais:
- 1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
 - 2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

6. **CRONOGRAMA**

	ADPL				
SEMANA	DATA	08:00 – 09:40h	08:00 – 09:40h	08:00 – 09:40h	09:50 – 11:30h
	29/08 Segunda Feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo Turma C	Pro estudo Turma B	Pro Estudo (todos)
1ª. semana	30/08 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro estudo Turma C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	31/08 Quarta feira	feriado	feriado	feriado	feriado
	01/09 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	CBL 7.1 NEFROLOGIA (Hipertensão Arterial Sistêmica)		
	02/09 Sexta feira	GINECOLOGIA Exame Clínico Ginecológico Prof. Bruno	Pro Estudo		
2ª SEMANA	05/09 Segunda Feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo Turma C	Pro estudo Turma B	Pro Estudo (todos)
	06/09 Terça Feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	07/09 Quarta Feira	feriado	feriado	feriado	feriado
	08/09 Quinta Feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	Pro Estudo		
	09/09 Sexta Feira	GINECOLOGIA VULVOVAGINITES e DSTs Prof. Bruno	CBL 7.2 HEMATO		
3ª SEMANA	12/09 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro Estudo C	Pro Estudo B	Pro estudo (todos)
	13/09 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia
	14/09 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma B	Pro Estudo A	Atividade de Prática Clínica RADIOLOGIA
	15/09 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	Pro estudo		
	16/09	GINECOLOGIA	CBL 7.3 ENDOCRINO		

	Sexta Feira	DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA Prof. Bruno			
4ª SEMANA	19/09 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro Estudo Turma C	Pro Estudo Turma B	Pro Estudo (todos)
	20/09 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro Estudo Turma C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	21/09 Quarta feira Feira	Saúde Da mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma B	Pro Estudo Turma A	Atividade de Prática Clínica PEDIATRIA Anemias – Profa. Bernadete
5ª SEMANA	22/09 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	Pro estudo		
	23/09 Sexta feira	GINECOLOGIA ENDOMETRIOSE Prof. Bruno	CBL 7.4 ENDOCRINO		
	26/09 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro Estudo Turma C	Pro Estudo Turma B	Pro estudo
	27/09 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	28/09 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma B	Pro Estudo A	Atividade de Prática Clínica Radiologia
6ª SEMANA	29/09 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	CBL 7.5 NEFROLOGIA (Nefropatia Diabética)		
	30/09 Sexta feira	GINECO (Profa. Camila) EIXO HIPOTÁLAMO- HIPOFISÁRIO E CICLO MENSTRUAL	Pro estudo		
	03/10 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo C	Pro estudo B	Pro estudo todos
	04/10 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	05/10 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma B	Pro estudo A	Atividade de Prática Clínica Pediatria Neutropenia na Infância – Prof. Gesmar
7ª	06/10	Ambulatório de UROLOGIA	1ª. avaliação		

SEMANA	Quinta feira	Turma C	Prof. Marcus Vinícius		
	07/10 Sexta feira	GINECOLOGIA (Profa. Camila) AMENORRÉIAS	CBL 7.6 HEMATO		
8ª SEMANA	10/10 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro Estudo C	Pro Estudo B	Pro estudo
	11/10 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (TODOS)
	12/10 Quarta feira	feriado	feriado	feriado	feriado
	13/10 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA Turma C	Pro estudo		
	14/10 Sexta feira	GINECO (Profa. Camila) SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL	CBL 7.7 ENDOCRINO		
9ª SEMANA	17/10 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro Estudo C	Pro Estudo B	PRO ESTUDO todos
	18/10 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (TODOS)
	19/10 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro Estudo A	Atividade de Prática Clínica Pediatria ITU na infância Profa Daniela
	20/10 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C	CBL 7.8 Nefrologia (Doença Renal Crônica)		
	21/10 Sexta feira	GINECO (Profa Camila) ANTICONCEPÇÃO HORMONAL	Pro Estudo		
10ª SEMANA	24/10 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo	Pro Estudo	Pro estudo
	25/10 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	26/10 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA	Pro Estudo A	Atividade de Prática Clínica Radiologia

			B		
	27/10 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C	Pro estudo	Pro estudo	Pro estudo
	28/10 Sexta feira	feriado	feriado		
	31/10 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo	Pro estudo	Pro estudo
	01/11 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro estudo	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	02/11 Quarta feira	feriado	feriado	feriado	feriado
	03/11 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C	Pro estudo	Pro estudo	Pro estudo
	04/11 Sexta feira	GINECO (Profa Camila) DISMENORRÉIA		CBL 7.9- HEMATO	
11ª SEMANA	07/11 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo	Pro Estudo	Pro estudo
	08/11 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo	Atividade Laboratorial Patologia (TODOS)
	09/11 Quarta feira	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO	TESTE DO PROGRESSO
	10/11 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C		CBL 7.11 – Nefrologia (Injúria Renal Aguda)	
	11/11 Sexta feira	GINECO(PROF.CYRO) DOENÇAS DA MAMA	CBL 710--ENDOCRINO		
12ª SEMANA	14/11 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria A	Pro estudo		Pro estudo
	15/11 Terça feira	feriado	feriado	feriado	feriado
	16/11 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro estudo A	Atividade de Prática Clínica Radio

	17/11 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C	2ª. Avaliação Prof. Letícia		
	18/11 Sexta feira	GINECO (PROF.CYRO) DOENÇAS DO CORPO UTERINO – Endométrio	Pro estudo	Pro estudo	Pro estudo
13ª SEMANA	21/11 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	Pro estudo B	Pro Estudo C	Pro estudo
	22/11 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	23/11 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro Estudo A	Atividade de Prática Clínica Pediatria Síndromes nefrítica e nefrótica Prof. Hélio
	24/11 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C		Pro estudo	
	25/11 Sexta feira	GINECO(Prof.CYRO) DOENÇAS DO COLO UTERINO	CBL 7.12 HEMATO		
	28/11 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria A	Pro estudo C	Pro estudo B	Pro estudo
14ª SEMANA	29/11 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	30/11 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro estudo A	Atividade de Prática Clínica Radio
	01/12 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C		PRO ESTUDO	
	02/12 Sexta feira	GINECO(Prof.CYRO) DOENÇAS DO OVÁRIO	CBL 7.13 –ENDÓCRINO		
	05/12 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma A	PRO ESTUDO	PRO ESTUDO	PRO ESTUDO
15ª SEMANA	06/12 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem	Pro Estudo	Atividade Laboratorial Patologia (todos)

			Ambulatório UROLOGIA A		
	07/12 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro estudo	Atividade de Prática Clínica Pediatría Desenvolvimento normal e puberdade precoce Profa. Daniela
	08/12 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C		CBL 7.14 – NEFROLOGIA (ITU/Nefrolitíase)	
	09/12 Sexta feira	Gineco (Prof. Cyro)		Pro estudo	
12ª SEMANA	12/12 Segunda feira	Saúde da Mulher Enfermaria A	Pro estudo		Pro estudo
	13/12 Terça feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma B	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA A	Pro Estudo C	Atividade Laboratorial Patologia (todos)
	14/12 Quarta feira	Saúde da Mulher Enfermaria Turma C	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA B	Pro estudo A	Atividade de Prática Clínica Radio
	15/12 Quinta feira	Saúde do Homem Ambulatório UROLOGIA C	Pro estudo	Pro estudo	Pro estudo
	16/12 Sexta feira	GINECO (PROF.CYRO) DOENÇAS DO CORPO UTERINO – Endométrio			CBL 7.15 – HEMATO
16ª SEMANA	19/12 Segunda feira	Pro estudo			
	20/12 Terça feira	3ª. avaliação Prof. Luiz Cláudio			
	21/12 Quarta feira	ENTREGA DE NOTAS			
	22/12 Quinta feira	VISTA DE PROVA			
	26/12 Segunda feira	ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO			

OBS: *AS EXPOSIÇÕES DIALOGADAS/CBLs OCORRERÃO DE FORMA REMOTA ATRAVÉS DA PLATAFORMA CAFE (CONFERENCIAWEB) OU OUTRA PLATAFORMA A CRITÉRIO DOS PROFESSORES E O LINK ENCAMINHADO AO EMAIL DA TURMA PREVIAMENTE PARA ACESSO DE TODOS

***AS EXPOSIÇÕES DIALOGADAS/CBLs, DAS SEXTAS FEIRAS NAS SEMANAS DE ENDOCRINOLOGIA E HEMATOLOGIA, COMEÇARÃO APÓS AS AULAS DE GINECOLOGIA.**

***AS ATIVIDADES DE SAÚDE DA MULHER OCORRERÃO REMOTAMENTE COM CASOS CLÍNICOS PREVIAMENTE ENTREGUES PELOS DOCENTES E OCORRERÃO DE FORMA REMOTA EM PLATAFORMA DIVULGADA PELOS MESMOS**

***AS ATIVIDADES DE SAÚDE DO HOMEM UROLOGIA, SERÃO DAS 7:30 ÀS 8:30H**

***OUTRAS ATIVIDADES NOS PERÍODOS MARCADOS COMO “PRO ESTUDO” SERÃO AGENDADAS PREVIAMENTE PELOS PROFESSORES DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA UMA DAS DISCIPLINAS EM AMPLIAR SEUS CONTEÚDOS.**

7. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem metodologias que privilegiam a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdo, tais como o CBL (Case Based Learning), Bedside Teaching, Práticas Laboratoriais, e Exposições Dialogadas, além de Palestras, de acordo com a demanda dos estudantes. Os CBLs serão semanais e os seus temas também devem direcionar, na medida do possível, as discussões nas outras atividades.

8. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos na disciplina.

O aluno durante o processo de ensino-aprendizagem é avaliado constantemente quanto aos aspectos de competências relacionadas aos domínios cognitivos, habilidades e atitudes. Serão realizadas três avaliações teórico-práticas com questões de múltipla escolha e/ou discursivas. As avaliações das práticas laboratoriais serão preferencialmente discursivas e de acordo com as atividades desenvolvidas nos laboratórios.

As avaliações das atividades de prática clínica serão realizadas de acordo com o desempenho global do aluno no contato com o paciente e na discussão do caso com o professor.

Todos os encontros de exposição dialogada serão avaliados de acordo com a presença e participação dos alunos

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1ª Avaliação TeóricoPrática	20/5
2ª Avaliação TeóricoPrática	20/5
3ª Avaliação TeóricoPrática	20/5
Participação nos encontros (exposição dialogada)	5
Avaliação de Prática Clínicocirúrgica do Adulto – Saúde da Mulher	5,5
Avaliação de Prática Clínicocirúrgica do Adulto – Saúde do Homem	5,5
Método	9,0
TOTAL	100
Atividades avaliativas de recuperação	*

**De acordo com o OFÍCIO CIRCULAR Nº 1/2022/COMED/DIRFAMED/FAMED-UFU, será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que*

não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular

Assim sendo, caso necessário, será realizada uma prova discursiva, no valor de 100 (cem) pontos, abrangendo todo o conteúdo programático do módulo, sendo necessário o valor mínimo de 60% (sessenta por cento) para aprovação

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
2. BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). **Bogliolo Patologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
3. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
4. CURY, G. C. **Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de Saúde**. São Paulo, Coopmed, 2005.
5. DE LUCA, L. A. **Ginecologia: Semiologia Clínica Laboratorial**. São Paulo, Sarvier, 1981.
6. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 1568 p.
7. FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 936 p.
8. GOLDMAN, L. & AUSIELLO, D. **Cecil Textbook of Medicine**. 22nd ed. Philadelphia, Saunders, 2003. 2656 p.
9. GUARIENTO, A. & DELASCIO, D. **Obstetrícia Operatória Briquet**. São Paulo, Sarvier, 1979.
10. HARRISON; **Medicina Interna**, 15ª ed. Rio de Janeiro, McGraw - Hill Interamericana do Brasil, 2001.
11. MARCONDES, E. et al. (Eds.). **Pediatria básica**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
12. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (org). **Caminhos do pensamento: Epistemologia e método**. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2002.
13. Riella M.C - **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos 5ª**. Edição Editora: [Guanabara Koogan](#), 2008
14. PINOTTI, J. A. *et al.* **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005. 1118 p.
15. RUBIN, E.; GORSTEIN, F; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. **Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da Medicina**. Tradução TARANTO, G. *et al.* de: **Rubin's pathology: clinicopathologic foundations of medicine**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Coogan, 2006. 1625p.

Complementar

1. AYRES, J. R. C. M.- **Sobre o risco: para compreender a Epidemiologia**. São Paulo, Hucitec, 2002.
2. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica**, 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p.
3. COSTACURTA, L. **Anatomia médico-cirúrgica da pelve humana**. São Paulo, Atheneu, 1976.
4. DÁNCONA, C. A. L. & NETTO JUNIOR, N. R. **Aplicações clínicas da urodinâmica**. Campinas, Cartigraf, 1995. 336p.
5. DANGELO, J. C. & FATINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 2000.
6. GUARESCHI, P.; JOUCHELOVITCH, S. (org). **Textos em representações sociais 2**. Petrópolis, Vozes, 1995.
7. HALBE, H. W. **Tratado de Ginecologia**. 2ª ed. São Paulo, Roca, 1994.

8. HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. **Campbell's Urology**. Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
9. HELLMAN, L. & PRITCHARD, J. (Willians) – **Obstetrícia**. Barcelona, Salvat, 1973
10. JORGE, M. T. & RIBEIRO, L. A. – **Fundamentos para o conhecimento científico – áreas de saúde**. São Paulo, CLR Balieiro, 1999.
11. KASPER, D. L. *et al.* **Harrison's Principles of Internal Medicine**. 16th ed. Columbus, McGraw-Hill Professional, 2004. 2607 p.
12. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (Eds.) **Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease**. 7th ed. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005. 1525p.
13. LAURENTI, R. *et al.* **Estatísticas de saúde**. São Paulo, EDUSP, 1980.
14. NEME, B. **Patologia de Gestação**. São Paulo, Sarvier, 1988. 427p.
15. PINOTTI, J. A. **Compêndio de Mastologia**. São Paulo, Manole 1991.
16. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 8^a ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
17. SMITH, D. R. **General Urology**. Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.
18. SOUZA, A. Z. & SALVATORE, C. A. **Mastologia Prática**. São Paulo, Manole, 1979.
19. SPEROF, L.. **Endocrinologia Ginecológica, Clínica e Infertilidade**. São Paulo, Manole, 1980.
20. SROUGI, M.; SIMON, S. D. **Câncer urológico**. São Paulo, Platina, 1990. 460p.
21. TORINHO, C. R. **Ginecologia da infância e adolescência** São Paulo, Atheneu, 1991.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 30/09/2022

Coordenação do Curso de Graduação: Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3971985** e o código CRC **4FAB4C1A**.